



**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiano



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS

INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO



IF GOIANO

CAMPUS CAMPOS BELOS

**INFORMÁTICA
PARA INTERNET
TÉCNICO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Victor Godoy Veiga
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro
Reitor

Alan Carlos da Costa
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gilson Dourado da Silva
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Geísa D'Ávila Ribeiro Boaventura
Pró-Reitora de Extensão

Virgílio José Tavira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Vailson Batista de Freitas
Pró-Reitor de Administração

Marco Harms Dias

Diretor de Ensino

Ricardo Diógenes Dias Silveira

Coordenador do Ensino Técnico

Simônia Peres da Silva

Pedagoga

Fabiano José Ferreira Arantes

Diretor Geral do Campus Campos Belos

Althiéris de Souza Saraiva

Gerente de Ensino do Campus Campos Belos

Luiz Paulo Santos (Coordenador do Curso)

Gabriela Moura Lima

Lethicia Kelly Assunção Nunes de Oliveira

Valdeny Dias dos Santos Pereira

Thalita Tomázia de Alcantara Cintra

Robson Alves Campêlo

Samara Gonçalves Lima

Thiago Sebastião de Oliveira Coelho

Maria Elaine Mendes

Daniel de Freitas Nunes

Comissão de elaboração/reformulação

SUMÁRIO

1 Identificação	7
1.1 Institucional	7
1.2 Campus	7
1.3 Curso	8
2. Estrutura curricular	9
2.1 Matriz curricular	9
2.2 Conteúdos curriculares	11
2.3 Regulamentação geral	13
3 CONTEXTUALIZAÇÃO	13
3.1 Apresentação	13
3.2 Histórico da instituição	15
3.3 Histórico do campus	17
3.4 Justificativa	18
3.5 Nome do curso	19
3.6 Área do conhecimento	19
3.7 Eixo tecnológico	19
3.8 Nível	19
3.9 Forma	19
3.10 Modalidade	20
3.11 Carga horária	20
3.12 Duração do curso	21
3.13 Prazo máximo para integralização	21
3.14 Habilitação	21
3.15 Periodicidade da oferta	21
3.16 Turno	21
3.17 Quantidade de vagas	21
3.18 Requisitos de acesso	21
3.19 Local de funcionamento	22
3.20 Organização curricular	22
4 Objetivos	23
4.1 Geral	23
4.2 Específicos	24
5 Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem	25
6 Perfil Profissional	28
7 Matriz curricular	29
7.1 Disciplinas obrigatórias	29
7.2 Das atividades não presenciais	31

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

7.3 Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais	33
8 Atividades acadêmicas	34
8.1 Núcleo Articulador (ou Politécnico)	34
9 Avaliação	37
9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	37
9.2 Metodologia e Instrumentos de Avaliação	38
9.3 Sistema avaliativo	40
9.4 Estudos de Recuperação	40
9.5 Aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas	41
9.6 Conclusão do curso (certificados e diplomas)	41
9.7 Avaliação da qualidade do curso	41
10 Corpo Docente	42
10.1 Coordenador	42
10.2 Quadro docente	42
10.3 Conselho do curso	42
10.4 Conselho de Classe	43
11 Infraestrutura do campus	43
11.1 Gabinete de trabalho para os professores	43
11.2 Sala de Professores	43
11.3 Sala de Aula	43
11.4 Sala de coordenação	44
11.5 Laboratórios a serem utilizados no curso	44
11.6 Biblioteca	44
11.7 Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	45
11.8 Recursos Multimídia	46
11.9 Áreas de lazer, circulação e convivência	46
11.10 Assistência estudantil	47
12. Embasamento Legal	47
12.1 Documentos da Legislação Nacional	48
12.2 Normativas Institucionais	48
13. Referências Bibliográficas	49
ANEXO I	51
ANEXO II	52
ANEXO III	55

1 Identificação

1.1 Institucional

Mantenedora	IF Goiano
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Atos legais	Ato de criação: Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Data da publicação no DOU	30 de dezembro de 2008
CNPJ	10651417/0013-01
Endereço	Rua 88, nº 310, Setor Sul
Cidade	Goiânia- Go
CEP	75380-000
Telefones	(62) 3605-3601
Site	www.ifgoiano.edu.br
E-mail	reitoria@ifgoiano.edu.br

1.2 Campus

Campus	Campus Campos Belos
CNPJ	10.651.417/0012-20
Endereço	Rodovia GO 118, Qd. 1-A Lt.1, Setor Novo Horizonte
Cidade	Campos Belos - GO
CEP	73.840-000
Telefones	(62) 3451-3386 /3506
Site	www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/campos-belos
E-mail	camposbelos@ifgoiano.edu.br

1.3 Curso

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Título acadêmico	Técnico em Informática para Internet
Área do Conhecimento	Ciências exatas e da terra
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Modalidade do Curso	Presencial
Forma	Integrado
Periodicidade de Oferta:	Anual
Regime escolar	Trimestral
Duração do curso (em anos)	3
Carga Horária Núcleo Básico	2176
Carga Horária Núcleo Articulador (ou Politécnico)	204
Carga Horária Núcleo Tecnológico (ou profissional)	816
Carga horária total do curso	3196
Hora-aula (minutos)	60
Turno de funcionamento	Matutino e vespertino
Número de vagas ofertadas/ano	30 a 40
Previsão para início das atividades	2023
Calendário escolar	200 dias letivos
Semanas letivas por ano	34
Local de Funcionamento	Campus Campos Belos. Rodovia GO-118 QD. 1-A LT. 1, Novo Horizonte, Campos Belos - GO
Responsável pelo Processo:	Luiz Paulo Santos
Fone:	(62) 3451-3386
E-mail:	luiz.santos@ifgoiano.edu.br

2. Estrutura curricular

2.1 Matriz curricular

1º ANO	CASEP	CAST	CHTA		
			Presencial	Distância	Total
8,9 % da Carga Horária a Distância por Disciplina					
Disciplinas de Núcleo Comum					
Língua Portuguesa e Literatura	3	3	93	9	102
Educação Física	1	1	31	3	34
Inglês	2	2	62	6	68
Física	2	2	62	6	68
Química	2	2	62	6	68
Biologia	2	2	62	6	68
Matemática	3	3	93	9	102
História	1	1	31	3	34
Geografia	2	2	62	6	68
Sociologia	1	1	31	3	34
Filosofia	2	2	62	6	68
TOTAL	21	21	651	63	714
Disciplinas de Núcleo Articulador					
Eixo de Integração I	2	2	62	6	68
TOTAL	2	2	62	6	68
Disciplinas de Núcleo Profissionalizante					
Fundamentos e Operações de Computadores	2	2	62	6	68
Lógica de Programação	2	2	62	6	68
Desenvolvimento WEB I	2	2	62	6	68
Banco de Dados	2	2	62	6	68
TOTAL	8	8	248	24	272
2º ANO	CASEP	CAST	CHTA		
			Presencial	Distância	Total
8,9 % da Carga Horária a Distância por Disciplina					
Disciplinas de Núcleo Comum					
Língua Portuguesa e Literatura	3	3	93	9	102
Educação Física	1	1	31	3	34
Inglês	2	2	62	6	68
Artes	1	1	31	3	34
Física	2	2	62	6	68
Química	2	2	62	6	68

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

Biologia	2	2	62	6	68
Matemática	3	3	93	9	102
História	2	2	62	6	68
Geografia	1	1	31	3	34
Sociologia	2	2	62	6	68
Filosofia	1	1	31	3	34
TOTAL	22	22	682	66	748
Disciplinas de Núcleo Articulador					
Eixo de Integração II	2	2	62	6	68
TOTAL	2	2	62	6	68
Disciplinas de Núcleo Profissionalizante					
Eletrônica Básica	2	2	62	6	68
Paradigma Orientação Objeto	2	2	62	6	68
Desenvolvimento WEB II	2	2	62	6	68
Tópicos I	2	2	62	6	68
TOTAL	8	8	248	24	272

3º ANO	CASEP	CAST	CHTA		
			Presencial	Distância	Total
8,9 % da Carga Horária a Distância por Disciplina					
Disciplinas de Núcleo Comum					
Língua Portuguesa e Literatura	3	3	93	9	102
Educação Física	1	1	31	3	34
Inglês	2	2	62	6	68
Física	2	2	62	6	68
Química	2	2	62	6	68
Biologia	2	2	62	6	68
Matemática	3	3	93	9	102
História	2	2	62	6	68
Geografia	2	2	62	6	68
Sociologia	1	1	31	3	34
Filosofia	1	1	31	3	34
TOTAL	21	21	651	63	714
Disciplinas de Núcleo Articulador					
Eixo de Integração III	2	2	62	6	68
TOTAL	2	2	62	6	68
Disciplinas de Núcleo Profissionalizante					
Desenvolvimento Mobile	2	2	62	6	68
Desenvolvimento WEB III	2	2	62	6	68

Internet das Coisas	2	2	62	6	68
Tópicos II	2	2	62	6	68
TOTAL	8	8	248	24	272
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO BÁSICO	-	-	-	-	2.176
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO					204
CARGA HORÁRIA TOTAL DA ÁREA TÉCNICA	-	-	-	-	816
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ENSINO	-	-	-	-	3.196
CARGA HORÁRIA TOTAL					3196
Legenda					
CASEP	Carga de Aula Semanal de Educação Presencial				
CAST	Carga de Aula Semanal Total				
CHTA	Carga Horária Total Anual				

Obs.: O ementário está disposto no Anexo III ao final deste documento.

2.2 Conteúdos curriculares

A organização curricular do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio está fundamentada: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004, Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004); nas Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 – Resolução CNE/CP nº 2/2012); nas Diretrizes Nacionais para educação Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08 de 06/03/2012, Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

Os princípios previstos na legislação norteiam a atuação dos professores e a formação profissional do estudante do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. Dessa forma, os temas transversais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, direitos humanos, além de temas transversais locais/específicos, no contexto regional, são abordados no desenvolvimento das unidades curriculares do curso. Neste sentido, permeiam todas as unidades curriculares, porém são abordados também de maneira formal em disciplinas específicas.

Os temas “Direitos Humanos”, “Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade”, “Relações Étnico-raciais”, “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, são abordados em todas as disciplinas de forma transversal com foco na formação integral do/a estudante. De forma mais contextualizada, a temática dos “Direitos Humanos” é tratada, também, nas disciplinas de Sociologia e Filosofia, quando da discussão acerca dos Direitos Humanos e os tipos de assédio no ambiente de trabalho. Além disso, a temática sobre “Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, também é abordada nas disciplinas de Biologia, História, Filosofia e Sociologia, quando da discussão sobre a comunicação entre gêneros e etnias: paradigmas e perspectivas. Por serem conteúdos importantes para a participação efetiva do/a estudante na sociedade, esses conteúdos também são abordados de maneira complementar nos debates e ações desenvolvidas em sala de aula, favorecendo o debate e a construção do indivíduo. Além disso, esses temas transversais também são abordados em eventos e ações acadêmicas, planejados anualmente.

Essas temáticas serão abordadas integradamente nas diversas disciplinas do curso por meio da correlação das temáticas centrais das disciplinas com as questões ambientais, de direitos humanos e étnico raciais. Além disso, os estudantes do curso serão provocados a participarem de eventos culturais periódicos que tratam desses assuntos, além de ações propostas pelo Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Ciência, Arte e Cultura (NAIF) e pelo Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS).

O curso é composto por 34 disciplinas do Núcleo Básico, 12 disciplinas do Núcleo Tecnológico e 3 disciplinas do Núcleo Articulador que serão consideradas como Prática Profissional Integrada (PPI), totalizando 49 disciplinas.

O curso Técnico em Informática para Internet integrado ao ensino médio terá carga horária total de 3196 horas, distribuídas em 03 trimestre, sendo 3196 horas para a carga horária total das disciplinas do curso.

2.3 Regulamentação geral

A oferta de cursos Técnicos de Nível Médio deverá obedecer aos seguintes dispositivos legais:

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96.
2. Plano Nacional de Educação (PNE), período 2014-2024.
3. Lei de Criação do Institutos Federais, nº 11.892/2008.
4. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.
5. Decreto nº 5.840, de 14 de julho de 2006.
6. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020.
7. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
8. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
9. Resolução CNE/CP nº 03/2018, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
10. Lei n.º 11.788/08, que dispõe sobre o estágio de estudantes.
11. Diretrizes Indutoras para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na RFEPCT (CONIF).
12. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
13. Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
14. Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).
15. Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IF Goiano (Resolução CS nº 085/ 2018).
16. Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano (Resolução CS Nº 086/2017) e demais legislações pertinentes expedidas pelos órgãos competentes.
17. Resolução nº 038/2017 - Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do IF Goiano.
18. Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99/2021 - Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano.
19. Resolução nº 037/2018 - Regulamento do Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e de Gênero do Instituto Federal Goiano.
20. Resolução nº 052/2015 - Regulamento dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas do Instituto Federal Goiano.
21. Resolução nº 065/2016 - Regulamento do Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do Instituto Federal Goiano.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1 Apresentação

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet, na forma Integrado ao Ensino Médio, presencial, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto

pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos, destinado a estudantes oriundos do Ensino Fundamental, que pretendam cursar um curso técnico integrado ao Ensino Médio.

O projeto deste curso consolida-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.934/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social. Em consonância com a função social do IF Goiano, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, técnica e eticamente competente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

O currículo do presente curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo sujeitos histórico-sociais, que agem, construindo conhecimentos que transformam o meio que vivem e a si próprio, em um processo de ação-reflexão-ação.

Nesta vertente, este projeto se justifica ao propor formação profissional de nível médio na concepção científica e tecnológica de formação teórica densa, com flexibilidade para as mudanças que acompanhem os avanços da tecnologia e do conhecimento científico. Estes profissionais estarão habilitados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade, impulsionado pela necessidade de crescimento da nação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com os dispositivos legais e Regimentos Institucionais. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

A atualização do PPC contempla ainda a adequação na atualização de procedimentos e regulamentação do núcleo articulador, dentre outros.

3.2 Histórico da instituição

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, foram transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os Liceus passam a se chamar Escolas Industriais e Técnicas e em 1959, Escolas Técnicas Federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciadas em abril de 2005.

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, a Instituição inaugurou mais um campus em Iporá e em 2014 iniciou atividades em três novos campi, em Campos Belos, Posse e Trindade. Além destes, a Instituição também possui quatro campi avançados, nas cidades de Catalão, Cristalina, Ipameri e Hidrolândia, totalizando doze unidades em Goiás.

No ano de 2018 o câmpus avançado Cristalina é transformado em Campus. Mantendo o perfil inovador e atento às transformações sociais, o IF Goiano, inaugurou o Polo de Inovação no ano de 2014, na cidade de Rio Verde, ampliando sua atuação em 2017 com o ingresso na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente mais de onze mil estudantes de diversas localidades.

Na educação superior prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente na área de Agropecuária, bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja). Na Pós-Graduação a Instituição oferta cursos de especialização, mestrados e doutorados.

Atualmente, o IF Goiano é composto por quatorze unidades, mais reitoria: Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade, Urutaí, Polo de Inovação, Centro de Referência, que organizados e pautados pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, atua na construção e transformação da realidade social onde estão inseridos.

3.3 Histórico do campus

O IF Goiano - Campus Campos Belos fica localizado na cidade de Campos Belos, estado de Goiás e está entre duas microrregiões: Nordeste de Goiás, que é composta pelos municípios de Campos Belos, Monte Alegre, Teresina, Cavalcante, Divinópolis e São Domingos; e Sudeste do Tocantins, que integra Arraias, Novo Alegre, Combinado, Lavandeira, Aurora, Taguatinga, Taipas, Paranã e Conceição. Regiões estas, muito carentes, com Índice de Desenvolvimento Humano de 0,60. Assim, o IF Goiano - Campus Campos Belos oportuniza, nesta região, maior capacitação profissional e fortalecimento socioeconômico para todos os municípios que a compõem.

De acordo com a Portaria 378, emitida pelo Ministério da Educação de 09 de maio de 2016, o IF Goiano - Campus Campos Belos é um campus agrícola, com um dimensionamento de cargos efetivos previsto de 70 docentes e 60 técnicos administrativos. Em sua estrutura permanente, inaugurada em 2020, o Campus Campos Belos continua se destacando como instituição pública de ensino de excelência em decorrência do comprometimento de seus servidores, colaborando assim com o desenvolvimento socioeconômico e com a superação das desigualdades no nordeste goiano e sudeste tocantinense.

No âmbito da política de assistência estudantil do IF Goiano - Campus Campos Belos visa atender estudantes que, em decorrência de sua situação socioeconômica de baixa renda, encontram dificuldades em custear e garantir sua permanência no curso. Diante da perspectiva de direito social visa minimizar os efeitos da desigualdade social, econômica e cultural no ambiente acadêmico, assim como promover e ampliar a formação integral do estudante, estimulando desenvolver o pensamento crítico acerca da realidade que está inserido, além de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, como forma de diminuir a reprovação e evasão escolar, e promoção da inclusão social pela educação.

O IF Goiano - Campus Campos Belos dispõe de infraestrutura laboratorial que atende atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para o Curso Bacharelado em Administração, a saber: Laboratório de Práticas de Administração/Fábrica de Software, Laboratório de Matemática e Laboratório de Informática. Também o campus dispõe de biblioteca, com acervo que atende ao Curso Bacharelado em Administração, porém novas bibliografias estão em fase constante de aquisição de modo a sempre atender as ementas das disciplinas do curso. Cabe ressaltar que por ser um campus agrícola, o IF Goiano - Campus Campos Belos tem uma fazenda-escola em fase de estruturação de Unidades de Ensino e Produção (UEPs) na área de produção animal e produção vegetal. A fazenda-escola é estabelecida na área total de 89,54 hectares, que objetivam o

desenvolvimento de atividades que contribuam para a obtenção e aperfeiçoamento da aprendizagem técnica e científica por parte do estudante.

Atualmente o campus oferta os mais diversos cursos, a saber: i) Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Agropecuária, Informática para Internet e Administração; ii) Cursos de Graduação: Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração e Licenciatura em Pedagogia (na modalidade EAD); iii) Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: Ensino de Humanidades; Ensino de Ciências e Matemática; Produção Sustentável de Bovinos; Gestão de Projetos. Além disso, para 2023 está prevista a oferta do curso de Gestão em Agronegócio, vez que irá unir docentes das áreas agropecuária, administração e informática na oferta de um curso unificado e, substituirá os cursos de Produção Sustentável de Bovinos e Gestão de Projetos. Diante do exposto, observa-se que o campus oportuniza a verticalização do ensino na área de ciências agrárias e gestão de negócios.

3.4 Justificativa

A ênfase na implantação de instituições de formação profissional, científica e tecnológica vem evoluindo desde 2008 por meio de uma política do governo federal de expansão de unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o País (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

Em Goiás, as diferentes ordens de critérios levaram essas instituições a se concentrarem nas região metropolitana de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e entorno de Brasília como: Luziânia, Formosa, Águas Lindas, Inhumas e, todas próximas umas das outras e no entorno dos grandes centros urbanos.

No interior do Estado, mais para o centro-sul, foram implantadas unidades em municípios bastante desenvolvidos economicamente, como por exemplo, Rio Verde, Itumbiara e Jataí no extremo-sul do Estado. Entretanto, na “Grande Região Norte”, que compreende todo o Norte Goiano e inclui parte da microrregião Nordeste de Goiás, existem apenas duas Unidades, a saber, em Uruaçu - GO, distante 426 km de Campos Belos e em Posse - GO, distante cerca de 200 km de Campos Belos.

Não resta dúvida que Campos Belos é, pelas suas características, uma cidade polo, situada estrategicamente no limiar entre três Estado: Goiás, Tocantins e Bahia – e para a qual convergem as rodovias GO-118, TO-110 e TO-050. É uma cidade em desenvolvimento, que oferece condições de

sediar um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em seu território, seja sua proposta de formação profissional voltada para empreendimentos urbanos ou rurais.

É sabido que muitos estudantes até chegam a concluir o ensino médio, outros interrompem a escolarização até mesmo sem concluir o Ensino Fundamental porque, para eles, a escola que têm hoje não faz diferença no trabalho que realizam nas fazendas, principalmente dos “gerais” da Bahia, onde há extensas áreas de cultivo de soja e algodão que, apesar do uso das máquinas e implementos agrícolas, ainda utilizam mão de obra barata. A realidade sinaliza que, embora existam duas importantes instituições de ensino superior na região, elas não dispõem de educação para todos e os cursos oferecidos nem sempre vão ao encontro das reais necessidades da população, que precisa de formação profissional para todos os seus segmentos e em todos os níveis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 prevê a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, incluindo a formação ética e o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia.

É com essa visão de diversidade, de possibilidade de inclusão e de educação para todos que a população da grande Região de Campos Belos busca alternativas de formação, comprometidas com o novo significado do trabalho no contexto da globalização e com o ser humano, como sujeito ativo e capaz de grandes realizações, desde que oportunidades lhe sejam dadas para conquistar o conhecimento e se desenvolver no mundo do trabalho e na prática social.

3.5 Nome do curso

Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

3.6 Área do conhecimento

Ciências exatas e da terra.

3.7 Eixo tecnológico

Informação e comunicação.

3.8 Nível

Educação Profissional e Técnica de Nível Médio.

3.9 Forma

Integrado ao Ensino Médio.

3.10 Modalidade

Presencial, respeitando a carga horária na modalidade EAD, conforme disposto no **Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica:**

§ 5º Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária, o plano de curso técnico, ofertado na modalidade presencial, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, ou em outro instrumento que venha a substituí-lo, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

e

Resolução Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018, Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

*§ 15. As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico - digital ou não - e pedagógico apropriado, necessariamente com acompanhamento/coordenação de docente da unidade escolar onde o estudante está matriculado, podendo a critério dos sistemas de ensino expandir para até 30% (trinta por cento) no ensino médio noturno

e

Resolução nº 007/2019 de 22 de fevereiro de 2019 do IF Goiano, Capítulo IV, Parágrafo único. O plano (de curso) pode ofertar até 20% (vinte por cento) da carga horária de cada disciplina na modalidade a distância, conforme prevê o Regulamento da EaD do IF Goiano e legislação vigente.

As legislações acima referidas deverão estar em consonância com a Resolução nº 70/2018 do IF Goiano que Dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância

3.11 Carga horária

Núcleo Básico	2.176	h
Núcleo Articulador (ou Politécnico)	204	h

Núcleo Tecnológico (ou Profissional)	816	h
Carga horária total	3.196	h

3.12 Duração do curso

Três anos.

3.13 Prazo máximo para integralização

Este item não se aplica, visto que o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, não prevê tempo máximo para integralização, desta forma, respeita o tempo dos sujeitos no processo educativo ao priorizar a permanência e êxito escolar.

3.14 Habilitação

Trata-se de um curso técnico integrado ao ensino médio. Assim, ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste Projeto, o estudante receberá a habilitação de Técnico em Informática para Internet.

3.15 Periodicidade da oferta

Anual.

3.16 Turno

Integral (matutino e vespertino).

3.17 Quantidade de vagas

De 30 a 40 vagas por turma.

3.18 Requisitos de acesso

O ingresso ao presente curso presencial, destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente, ou portadores de certificado de conclusão do ensino médio (esse público pode mudar em função do perfil do curso, PROEJA, ou atos que o campus deseja registrar em edital) poderá ser feito por meio do estabelecido no Capítulo VI, Das Formas de Ingresso, do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, destacando o Art. 18:

- I - processo seletivo;
- II - reingresso;
- III - transferência externa;
- IV - transferência interna;
- V - transferência ex-offício;
- VI - portador de diploma;
- VII - convênio, intercâmbio ou acordo cultural.

Parágrafo único. As especificidades dos grupos atendidos no item VII do Art. 18 constarão em programas específicos de mobilidade e de acesso e permanência do IF Goiano.

Destacando que os editais do IF Goiano reservarão, em cada processo seletivo para ingresso no Curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

- I – no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e
- II – proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

3.19 Local de funcionamento

Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos.

3.20 Organização curricular

O Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos – GO, oferta o curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, em estrutura disciplinar, organizado na forma anual, dividido em 03 trimestre, que somados totalizam a duração em 03 anos.

Destaca-se que a organização da matriz curricular do Instituto Federal Goiano é de forma integrada e integral, trabalhando de forma articulada, desde a educação básica até o ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, respeita as Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, aprovadas pela Resolução nº 007/2019 de 22 de fevereiro de 2019.

Neste sentido, ao confrontar-se com as normativas apresentadas na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, em destaque ao Art. 26:

§ 1º Os cursos de qualificação profissional técnica e os cursos técnicos, na forma articulada, integrada com o Ensino Médio ou com este concomitante em instituições e redes de ensino distintas, com projeto pedagógico unificado, terão carga horária que, em conjunto com a da formação geral, totalizará, no mínimo, 3.000 (três mil) horas, a partir do ano de 2021, garantindo-se carga horária máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas para a BNCC, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em atenção ao disposto no §5º do Art. 35-A da LDB.

Bem como à reforma do ensino médio redigida pela Lei nº 13.415/2017, que altera a Lei nº 9.394/1996, o IF Goiano pauta-se pelo entendimento apresentado pelo CONIF em Abril de 2021:

Compreender que a atual carga horária dos cursos técnicos integrados ao EM (EMI) ofertados pela RFEPCT, já preveem o atendimento ao artigo 26 § 1º das novas DCNEGPT, que define que os cursos de EMI “terão carga horária que, em conjunto com a de formação geral, totalizará, no mínimo, 3.000 (três mil) horas”. Dessa forma, os IFs devem continuar a pautar seus cursos pelo previsto nas Diretrizes Indutoras do FDE/CONIF pois, na perspectiva dos cursos integrados, as 1.800h previstas para a BNCC não precisam estar separadas na organização curricular dos cursos, visto que pode-se organizar os itinerários de forma integrada conforme prevê a LDB. Assim, na perspectiva da integração curricular, o limitador legal de 1.800h de conteúdos da BNCC é atendido na totalidade da matriz curricular integrada e pode, inclusive, ser ampliado uma vez que formação geral e formação específica integram-se de fato.

Diante do exposto, ao organizar a Matriz curricular de forma integrada, o IF Goiano, está em cumprimento total da legislação em vigor sem que abra mão dos princípios da formação humana integral por meio de um currículo integrado e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Neste intento, a organização curricular é composta pelos componentes curriculares que contém disciplinas nos Núcleos Básico e Tecnológico e é proposto uma interdisciplinaridade efetiva no Núcleo Articulador, conforme o item 2.1.

É importante destacar que para receber o diploma de conclusão dos cursos técnicos de nível médio do IF goiano, o estudante deverá integralizar o cumprimento dos componentes curriculares.

4 Objetivos

4.1 Geral

O Curso Técnico em Informática para Internet visa à formação de um profissional capaz de exercer atividades técnicas com habilidades e que lhes permitam participar de forma responsável,

ativa, crítica e criativa no mundo do trabalho a partir do desenvolvimento de softwares e projetos ligados à tecnologia digital da informação e comunicação, cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe e tomada de decisões, adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades nos grupos de trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente.

4.2 Específicos

O Curso Técnico em Informática para Internet tem como objetivos específicos contribuir para o desenvolvimento e agregação de valor nas atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação da Região, por meio da inclusão, no mercado, de profissionais capazes de transformar a realidade regional de maneira autônoma e empreendedora;

Capacitar os estudantes para desenvolver soluções tecnológicas com o objetivo de resolver problemas e atender às demandas específicas do mercado de trabalho;

Oferecer aos futuros profissionais os conhecimentos tecnológicos necessários para a melhoria de qualidade e desenvolvimento de novos produtos e de novas tecnologias;

Preparar o profissional para atuar com responsabilidade social;

Qualificar os estudantes para implantar e gerenciar atividades relacionadas ao ambiente computacional no mundo corporativo, propor soluções viáveis para fomentar o uso consciente dos recursos, utilizar ferramentas digitais para o desenvolvimento do trabalho diário, realizar a gestão de parque tecnológico, identificar e prevenir contra ameaças digitais.

Colocar à disposição da sociedade um cidadão/profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades, bem como de seus direitos para atuar em empresas públicas e privadas que atuam no desenvolvimento de soluções tecnológicas para diversas áreas do setor produtivo

5 Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Sob a perspectiva da formação integral humana, o processo de ensino-aprendizagem deve estar embasado na construção do conhecimento, no constante diálogo em que todos envolvidos são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, na perspectiva criativa, interdisciplinar, integradora e contextualizada.

Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares do Núcleo Tecnológico (ou Profissional) com o Núcleo Básico mediante a adoção de um Núcleo Articulador (ou Politécnico). Este Núcleo será a base para viabilizar esta integração e é constituído de eixos temáticos conectados com a realidade social, econômica e política do país e da região onde atuarão os futuros profissionais formados por esta Instituição considerando, sobretudo, a realidade concreta dos estudantes. Para promover a integração dos referidos núcleos, serão adotadas práticas profissionais integradas como metodologia pedagógica, a ser concretizada no planejamento curricular, orientadas pelas Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (Resolução nº 007/2019). Assim, conscientes do desafio em que consiste a concretização de uma integração desta natureza, serão promovidas reuniões periódicas de planejamento coletivo, com periodicidade de uma vez por semestre, com a presença obrigatória dos profissionais envolvidos e ao corpo discente.

Tais reuniões de planejamento deverão constar inclusive no calendário acadêmico do campus e serem intermediadas pelas coordenações dos cursos, sendo que todo o planejamento coletivo deve ser registrado em documento próprio com a descrição de todo o processo de construção curricular e implementação deste Núcleo Articulador (ou Politécnico) por meio de projetos integradores a serem norteados por temas geradores, eixos temáticos e redes temáticas construídos a partir da escuta ativa dos estudantes.

Dessa maneira, os docentes não serão somente preletores de conteúdos, mas mediadores na construção de conhecimento, dentro e fora da sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes. Portanto, ganha ainda mais importância o papel dos docentes, pois deverão diagnosticar, em trabalho coletivo, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, sempre com foco na associação entre teoria e prática. Por conseguinte, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio abrangem:

1. aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;

2. pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do estudante;
3. aulas práticas em componentes curriculares de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do estudante;
4. estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
5. estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
6. dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
7. pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o estudante a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
8. participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
9. atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não-governamentais que possibilitem tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso quanto o exercício da responsabilidade social;
10. visitas técnicas que aproximem o estudante da realidade prática e profissional;
11. avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
12. atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do estudante;
13. realização de regência compartilhada, vivenciando o currículo integrado e contribuindo com a seleção de conteúdos significativos, auxiliando na compreensão e análise da realidade social de forma crítica, com planejamento de aulas coletivas e interdisciplinarmente.
14. projeto de ensino aprendizagem envolvendo componentes curriculares da área técnica e da base nacional comum;

15. projeto integrador envolvendo a parte técnica e a base nacional comum;
16. tema gerador;
17. eixo temático (rede temática);
18. quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

Para concretizar a integração almejada entre as áreas do conhecimento e também entre a teoria e a prática profissional, os docentes dispõem ainda de outra ferramenta, qual seja, o seminário temático, que deve corroborar, em última instância, para o desenvolvimento intelectual dos estudantes, mediante o exercício intenso e recorrente do debate, seja por meio de apresentações orais em auditório, seja por discussões mediadas pelas novas TIDCs, garantindo, quando possível, a participação da comunidade interna e externa à Instituição. A cada início de período letivo, a Coordenação de Curso estipulará as possíveis datas para a realização dos seminários, bem como promoverá o debate sobre os temas e a estrutura a serem adotados, sempre privilegiando a resolução de um problema de ordem social, cultural e/ou escolar, por uma perspectiva inter/transdisciplinar.

Além do seminário temático os docentes disporão também das seguintes possibilidades metodológicas de integração:

1. presença pedagógica: o docente utiliza recursos criativos para mediar situações de aprendizagem ou possíveis dificuldades dos estudantes, envolvendo-os em diversas situações para co responsabilizá-lo em seu processo de aprendizagem.
2. formação de leitores e produtores textuais (multiletramentos): os docentes de todas as áreas devem investir no aprimoramento das capacidades de leitura e de produção textual dos estudantes, trabalhando textos de diferentes esferas e gêneros, diversos em linguagens e mídias.

3. educação por projetos: os docentes devem abrir oportunidades de aprendizagens significativas protagonizadas pelos estudantes, possibilitando-os a percepção de que o conhecimento é uma construção a ser realizada por cada um, por meio de ações de pesquisa que relacionam diferentes campos do saber.
4. problematização: metodologia que se desenvolve pela participação em torno de situações-problema e que exige o exercício da presença pedagógica do professor durante a mediação.
5. aprendizagem colaborativa: metodologia que transforma as relações de aprendizado e a organização da turma, por exemplo, o trabalho em equipes. Nessa perspectiva, cada estudante torna-se apto a enfrentar, de modo cooperativo, os desafios de aprendizagem e do desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.

Por fim, compreende-se ainda a utilização de práticas docentes que visem complementar as possibilidades metodológicas integradoras acima apresentadas, quais sejam as práticas epistêmicas e a sala de aula invertida. Nas práticas epistêmicas os estudantes articulam seu próprio saber, em geral, por meio da elaboração de questões e hipóteses, articulando conhecimento observacional e conceitual, e na sala de aula invertida, cuja proposta se articula com a metodologia de multiletramentos, por exemplo, os estudantes realizam leitura prévia do conteúdo e na sala de aula ocorrem debates, discussões acerca do assunto abordado no material de aula.

6 Perfil Profissional

Ao término do curso o egresso portador do diploma de Técnico de Nível Médio em Informática para Internet deverá apresentar conhecimento dos Componentes Curriculares básicos do Ensino Médio e habilitação profissional técnica relacionadas à tecnologia da informação e comunicação nas mais diversas áreas do setor produtivo, especialmente em empresas dos setores privados e públicos, além do desenvolvimento de atividades de informática como trabalhadores autônomos. Ademais, as competências adquiridas pelo egresso permitirão o desenvolvimento das seguintes atividades no mundo do trabalho:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.

- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento *help-desk*.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

7 Matriz curricular

O curso técnico em Informática para Internet possui carga horária total de 3.196 horas, conforme a matriz curricular que consta no item 2.1.

7.1 Disciplinas obrigatórias

Os componentes curriculares obrigatórios constantes na tabela abaixo e suas ementas são apresentadas no Anexo III deste PPC.

SEMESTRE/A NO	DISCIPLINA
	Língua Portuguesa e Literatura
	Educação Física
	Inglês
1º	Física
	Química
	Biologia
	Matemática

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

	História
	Geografia
	Sociologia
	Filosofia
	Eixo de Integração I
	Fundamentos e Operações de Computadores
	Lógica de Programação
	Desenvolvimento WEB I
	Banco de Dados
	Língua Portuguesa e Literatura
	Educação Física
	Inglês
	Física
	Química
	Biologia
	Matemática
	História
2º	Geografia
	Sociologia
	Filosofia
	Artes
	Eixo de Integração II
	Eletrônica Básica
	Desenvolvimento WEB II
	Paradigma da Orientação a Objeto
	Tópicos 1
	Língua Portuguesa e Literatura
3º	Educação Física
	Inglês
	Física

	Química
	Biologia
	Matemática
	História
	Geografia
	Sociologia
	Filosofia
	Eixo de Integração III
	Desenvolvimento Mobile
	Desenvolvimento WEB III
	Internet das Coisas
	Tópicos 2

7.2 Das atividades não presenciais

Entende-se as atividades não presenciais fundamentadas na concepção descrita no Decreto 9.057/2017, artigo 1º, que afirma: “considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”.

Nessa perspectiva, a Educação a Distância (EaD) está inserida neste curso com o objetivo de possibilitar uma maior autonomia de aprendizagem pelo estudante, flexibilizar os estudos e oportunizar uma maior integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns.

O curso de Técnico em Informática para Internet, ofertará 8,9% de carga horária a distância, conforme: Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Resolução Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018, Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, § 15; Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021 do IF Goiano que Dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância.

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

A carga horária a distância constituirá de atividades a serem programadas pelo professor, e viabilizadas ao estudante. O professor disponibilizará no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), previamente definido pelo Instituto Federal Goiano, materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem a interação entre os sujeitos envolvidos. A oferta de metodologia de ensino a distância não ultrapassará 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso Técnico em Informática para Internet.

Todos os componentes curriculares que irão utilizar carga horária a distância, os discentes deverão ter o acesso garantido ao AVA. Este ambiente auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, tais como: fórum, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, dentre outras. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos estudantes, com ferramentas ou estratégias a exemplo daquelas descritas a seguir:

- Chat: ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções on-line, em períodos previamente agendados pelo professor.
- Fórum: tópico de discussão coletiva com temáticas relevantes, que favoreçam a compreensão de assuntos tratados, além de permitir a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação prática.
- Quiz: exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- Tarefas de aplicação: atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Atividade off-line: avaliações ou atividades iniciadas no AVA e finalizadas nos encontros presenciais, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EaD.
- Vídeos: aulas gravadas e/ou vídeos produzidos, inclusive em sistemas de parceria com outros Campi ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas. Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos professores.

Cada plano de ensino dos professores, por disciplina, deverá prever os elementos gerais orientados pela Resolução CONSUP/IF Goiano N° 070/2018 e os elementos específicos para aulas com metodologia de ensino a distância. As atividades com metodologia de ensino a distância serão distribuídas de forma que fiquem configurados os elementos fundamentais: conteúdo, carga horária, atividade do estudante, forma de atendimento pelo professor e avaliações a serem aplicadas. Os

professores deverão incluir nos seus planos de ensino, os planos de atividades que desenvolverão nas disciplinas semipresenciais, mediante calendário de aulas com metodologia de ensino a distância.

Cada encontro com metodologia de ensino a distância equivalerá à carga horária respectiva a uma aula presencial. As atividades serão disponibilizadas no AVA, ao discente, por um mínimo de sete dias corridos e máximo de quinze dias corridos sendo necessário, em cada encontro, a utilização de no mínimo uma ferramenta ou estratégias de ensino aprendizagem.

Os registros dos encontros com metodologia de ensino a distância seguirão a mesma regularidade das atividades presenciais, atendendo ao previsto no Regulamento dos cursos técnicos do IF Goiano. O professor é o responsável pela orientação efetiva dos estudantes nas atividades com metodologia de ensino a distância no AVA. Os planos de ensino devem ser apresentados à equipe diretiva e aos estudantes no início de cada período letivo, bem como os planos de atividades com metodologia de ensino a distância, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares deverão ser consultadas no Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 99/CONSUP/IF GOIANO, de 14 de dezembro de 2021, e suas atualizações

7.3 Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais

O Conselho de Curso é o órgão responsável pela condução do processo de aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processo formativos não formais, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, capítulo XI, que estabelece:

Art. 77. Considera-se aproveitamento de estudos, o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não formais.

Art. 78. Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares de outros cursos, deve haver no mínimo 75% (setenta e cinco) de similaridade de conteúdo e carga horária no componente curricular pleiteado.

Art. 79. Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, incluindo os obtidos em curso superior até 50% (cinquenta) da carga horária do curso técnico.

8 Atividades acadêmicas

8.1 Núcleo Articulador (ou Politécnico)

As estratégias de ensino usadas no Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio levam em conta os princípios teóricos e metodológicos da Educação Profissional e Tecnológica presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano. Neste documento, fica claro que a proposta da Instituição não se resume a qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades de cunho técnico. Antes, a instituição busca promover uma educação pautada nas diversas esferas formativas do ser humano, colocando os valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional quanto para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino aprendizagem deve estar embasado na construção e reconstrução do conhecimento, no constante diálogo em que todos envolvidos são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares do Núcleo Tecnológico com o Núcleo Básico mediante a adoção de um Núcleo Articulador. Este Núcleo será a base para viabilizar esta integração com temas conectados à realidade social, econômica e política do país e da região onde atuarão os futuros profissionais formados por esta Instituição. Assim, conscientes do desafio em que consiste a concretização de uma integração desta natureza, no início do ano letivo serão promovidas reuniões para planejamento das atividades do núcleo articulador da primeira, segunda e terceira séries. No planejamento das atividades do núcleo articulador poderá ou não ser estabelecido eixos temáticos para o desenvolvimento das atividades. O núcleo articulador será planejado e organizado por meio dos Eixos Integradores anuais:

Eixo Integrador I - 1ª Série do ensino médio;

Eixo Integrador II - 2ª Série do ensino médio;

Eixo Integrador III - 3ª Série do ensino médio;

Todos os docentes do curso deverão participar, no mínimo de um dos Eixos Integradores durante o ano que lecionar disciplinas no curso, sendo que em cada Eixo Integrador deverá ter no mínimo 1 docente que leciona uma disciplina no núcleo básico do curso e 1 docente que leciona no núcleo tecnológico do curso. Todo estudante deverá participar do Eixo Integrador ofertado para sua turma no ano. Para aprovação de cada Eixo Integrador o estudante deverá cumprir no mínimo 75% de frequência e rendimento escolar igual ou superior a 6,0, tendo direito a recuperação paralela e prova final. O estudante que reprovar em algum Eixo Integrador poderá realizar posteriormente até três Eixos Integradores simultaneamente, desde que não tenha dependência de outro componente curricular e tenha disponibilidade de participar presencialmente dos projetos. A reprovação no Eixo Integrador contabiliza como componente curricular para o regime de dependência, sendo assim, o estudante reprovado em um Eixo Integrador poderá realizar apenas mais 1 (uma) dependência conforme o Regulamento dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Goiano.

Os Eixos Integradores deverão ser planejados utilizando o Plano de Ensino e enviados à Coordenação para análise pelo conselho de curso. Os Planos dos Eixos Integradores deverão considerar no mínimo:

1. Título;
2. Curso e período que será ofertado;
3. Docentes/componentes curriculares dos docentes;
4. Duração: 1 ano;
5. Carga horária anual: 68 horas (68 aulas);
6. Objetivos;
7. Data dos encontros presenciais com descrição do número de horas, docentes que estarão em cada encontro, materiais, metodologias e objetivos para cada encontro;
8. Carga horária total do Eixo Integrador para cada docente (comum e tecnológico) no semestre;
9. Resultados esperados.

Os docentes não serão somente preletores de conteúdo, mas facilitadores da construção de conhecimento, dentro e fora da sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes. Portanto, ganha ainda mais importância o papel dos docentes, pois deverão diagnosticar, em trabalho coletivo, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, sempre com foco na associação entre teoria e prática. Por conseguinte, as metodologias e estratégias que poderão ser utilizadas nos Eixos Integradores do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio abrangem

1. aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
2. aulas práticas em componentes curriculares de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do estudante;
3. realização de regência compartilhada, vivenciando o currículo integrado e contribuindo com a seleção de conteúdos significativos, auxiliando na compreensão e análise da realidade social de forma crítica, com planejamento de aulas coletivas e interdisciplinarmente.
4. pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do estudante;
5. organização de feira de ciências;
6. semana de integração, período para apresentação da culminância das práticas Profissionais Integradas sendo atividades planejadas com apresentações dos resultados obtidos das atividades do núcleo articulador;
7. estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
8. estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
9. dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
10. pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o estudante a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);

11. participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
12. atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não-governamentais que possibilitem tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso quanto o exercício da responsabilidade social;
13. visitas técnicas que aproximem o estudante da realidade prática e profissional;
14. avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
15. atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos;
16. habilidades e atitudes necessárias à formação do estudante;
17. projeto de ensino aprendizagem envolvendo componentes curriculares da área técnica e da base nacional comum;
18. tema gerador;
19. eixo temático (rede temática);
20. quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Todas as metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

A Coordenação de Curso promoverá reuniões periódicas para planejamento e organização das atividades do núcleo articulador.

9 Avaliação

9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Na avaliação da aprendizagem, compreendida na concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Ao mesmo tempo, o processo avaliativo deve ser norteado pela articulação entre teoria e prática, a educação e o trabalho, a interdisciplinaridade e a contextualização das bases tecnológicas no processo ensino e aprendizagem. Considerando que a base teórica da proposta em um processo contínuo que sirva à permanente orientação da prática docente e como uma ferramenta para alcançar o principal objetivo da escola que é permitir os estudantes avançar em seus estudos, propiciando a reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar, tanto do estudante quanto do professor, gerando mudanças significativas no decorrer do processo de formação.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem deve ser um instrumento que possibilite a identificação e o desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e habilidades do estudante e que forneça elementos para orientações e complementações, necessárias ao enriquecimento do processo ensino aprendizagem visando alcançar os objetivos da aprendizagem e as competências requeridas para exercer a sua profissão e expressar sua cidadania.

9.2 Metodologia e Instrumentos de Avaliação

Pretende-se que o processo de avaliação discente contemple a dimensões diagnóstica, formativa, somativa, emancipadora e mediadora ressaltando-se a integração sem hierarquização entre elas:

1.1 diagnóstica: permite compreender os conhecimentos que os estudantes já possuem, contribuindo para a estruturação do processo de ensino e de aprendizagem a partir de suas concepções prévias, e estruturar o planejamento docente.

1.2 formativa: permite trabalhar o desenvolvimento dos estudantes no processo de ensino e de aprendizagem, considerando-se a exigência cognitiva das atividades propostas, de forma a levantar subsídios para o professor e para o estudante, ajudando-o no processo de apreensão das bases conceituais e de construção de novos conhecimentos. Essa dimensão da avaliação permite a reflexão e a tomada de consciência, por parte do estudante, de seu próprio processo de aprendizagem, de

como e por que se processam as mudanças conceituais e a construção de novos conhecimentos.

1.3 somativa: permite, ao final de cada período de aprendizado, estabelecer uma unidade quantitativa, que pode, pedagogicamente, comunicar ao estudante, o caminhar na perspectiva das expectativas estabelecidas pelo docente da disciplina em questão.

1.4 emancipadora: permite a co-avaliação, por meio de instrumentos como a auto avaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do estudante. Dessa forma, o professor, como um tutor, emite suas opiniões por meio de relatórios do processo evolutivo do estudante.

1.5 mediadora: pautada pelo respeito às diferenças, acompanhamento individual, observação, escuta sensível, Interpretação da aprendizagem no momento que o estudante se encontra e saber os momentos em deve-se retomar e avançar.

Em conformidade com as dimensões acima descritas, a avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, cumulativa e articulada ao projeto de ensino, levando-se em conta as competências profissionais, gerais e específicas a serem desenvolvidas no processo de formação do educando. Nessa perspectiva, deve ser considerada a apropriação das bases conceituais como novo conhecimento (saber), o desenvolvimento de habilidades (fazer) e a subjetividade do discente (ser).

A avaliação poderá ser realizada regular e sistematicamente, utilizando-se instrumentos diversos que possibilitem trabalhar e observar, em sua totalidade e de forma interdependente, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem de cada estudante, por meio de:

- Provas teóricas e práticas;
- Trabalhos individuais e coletivos;
- Apresentações orais durante as atividades;
- Relatórios individuais, ou em grupo, das atividades desenvolvidas (aulas práticas, visitas técnicas, saídas a campo, eventos e outros);
- Seminários temáticos;
- Observações diárias individuais de aspectos tais como: postura, organização, interação com os demais colegas, atendimento aos conceitos de segurança e ética nos trabalhos realizados em laboratórios e em outros ambientes de aprendizagem;

- Projetos organizados em torno de problemas práticos que simulem situações do cotidiano profissional e que possam ser resolvidos pelo discente em laboratórios, unidades de produção e unidades referenciais comunitárias;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Assiduidade nas atividades presenciais.
- Oficinas;
- Portfólios;
- Visitas técnicas

Cumprir destacar que, em acordo com o artigo 100 inciso III do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano (Resolução nº 053/2019/CS), “deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos avaliativos por etapa (bimestres, trimestres ou semestres)”, preestabelecidos no plano de ensino e divulgados aos discentes no início de cada período letivo, em sala de aula, pelo professor, considerando os objetivos que o estudante deverá evidenciar, conforme as características de cada componente curricular.

9.3 Sistema avaliativo

Os critérios de Aprovação e de Avaliação Final estão descritos na Seção III do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano. Destacando que é importante observar as aspectos legais de frequência rendimento escolar.

9.4 Estudos de Recuperação

De acordo com o Regulamento dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Goiano, serão propiciados, aos estudantes com baixo rendimento escolar, estudos de recuperação com a finalidade de oferecer novas oportunidades de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar.

Serão adotadas duas formas de estudos de recuperação, realizadas em momentos distintos:

I- estudos de Recuperação Paralela;

II- estudos de Recuperação Final.

Os estudos de recuperação paralela deverão ser realizados dentro das etapas do período letivo, primando pelos aspectos qualitativos, com necessidade de reavaliação, sendo que cada professor tem autonomia para determinar os instrumentos de estudos de recuperação e avaliação

que serão utilizados, podendo ser realizadas atividades em sala de aula, atividades extraclasse, atividades de acompanhamento individualizado ou em grupo, monitorias, entre outras.

Independente dos instrumentos utilizados, os estudos e atividades de recuperação paralela deverão ser registrados, com coleta de assinatura dos estudantes em lista de frequência própria. Na reavaliação decorrente de estudos de recuperação paralela, a nota a ser considerada não poderá reduzir a pontuação anteriormente obtida pelo estudante.

Em cada componente curricular terão direito a realização da recuperação paralela os estudantes que obtiverem rendimento escolar inferior à média. A nota final da etapa será o maior valor entre a nota da etapa e a média aritmética entre as notas da etapa e da recuperação paralela.

9.5 Aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

O aproveitamento de componentes curriculares obedecerá ao Capítulo XIV artigo 46 da Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, e da Seção IV, art. 83, Aproveitamento de Estudos e de Conhecimentos obtidos em Processos Formativos formais e não formais, do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

9.6 Conclusão do curso (certificados e diplomas)

O diploma de Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet será concedido ao estudante que concluir o exposto no CAPÍTULO XIV do Regulamento Dos Cursos Da Educação Profissional Técnica De Nível Médio Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano.

No diploma deverá constar o histórico do estudante, sua habilitação, e o eixo tecnológico ao qual o curso pertence. Os históricos escolares que acompanham o diploma devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

9.7 Avaliação da qualidade do curso

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

Para averiguar e garantir a qualidade do curso ofertado, um processo contínuo de avaliação poderá ser instaurado, com atividades de avaliação docente, discente e institucional, organizado pela Coordenação do Curso e/ou Conselho de Curso.

O corpo discente será avaliado por seu rendimento acadêmico, que será acompanhado pelo professor e pelo setor pedagógico, sendo avaliado e discutido em reuniões pedagógicas e de Conselho de Curso.

O corpo docente será avaliado pela Comissão Permanente de Avaliação do Docente pelo Discente (CPADD), de acordo com Capítulo III da Resolução nº 007/2018 de 23 de fevereiro de 2018.

10 Corpo Docente

10.1 Coordenador

A coordenação do curso Técnico em Informática para Internet encontra-se sob a responsabilidade do Prof. Esp. Luiz Paulo Santos, SIAPE 1764799 que possui a função FUC 1-Coordenador de Curso.

10.2 Quadro docente

O curso Técnico em Informática para Internet conta com dezesseis (16) professores da base comum e três (03) professores da base técnica. Devido ao seu caráter integrado, o curso Técnico em Informática para Internet conta com a participação de professores de diferentes formações acadêmicas e áreas do conhecimento. Todos os docentes listados estão contratados em regime de Dedicção Exclusiva (DE), como consta no quadro docente em anexo I.

10.3 Conselho do curso

O Conselho do Curso é formado pelo Coordenador do curso, seis (06) docentes diretamente ligados ao curso Técnico em Informática para Internet, um (01) técnico administrativo da área pedagógica e dois (02) representantes discentes. A Diretoria Geral do campus emite portaria formalizando o Conselho de Curso, que tem reuniões que ocorrem ordinariamente, a cada semestre ou quando houver demandas, de acordo com o regime periódico de avaliações. As atribuições do Conselho de Curso estão definidas no regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

10.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão que tem por finalidade a promoção da qualidade do processo pedagógico, de forma contínua, objetiva e sistemática. E devem ser observados os itens estabelecidos na Seção V do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

11 Infraestrutura do campus

O Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos fica localizado na Rodovia GO 118, Km 341 – Zona Rural – Campos Belos/Goiás e possui duas áreas utilizadas para fins de ensino, pesquisa e extensão, sendo elas, o campus propriamente dito, composto por 4,84 hectares, e a fazenda escola com 84,54 hectares.

11.1 Gabinete de trabalho para os professores

Um (01) Gabinete de trabalho para os professores. Já implantado.

11.2 Sala de Professores

Uma (01) sala de professores com 20 mesas e cadeiras, ar-condicionado, armários, disponibilidade para utilização de computador. Já implantada.

11.3 Sala de Aula

Onze (11) salas de aula com 40 carteiras, ar-condicionado, quadro branco, tv de plasma, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia. Já implantadas.

11.4 Sala de coordenação

Uma (01) sala de coordenação com mesas e cadeiras, ar- condicionado, armários. Já implantada.

11.5 Laboratórios a serem utilizados no curso

ESPECIFICAÇÕES
02 Laboratórios de informática com 29 Notebooks, Internet, Data Show, Quadro Branco e Armário.
01 Laboratório de Física/Matemática
01 Laboratório de Biologia
01 Laboratório de Química
01 Laboratório de Produção Vegetal
01 Laboratório de Produção Forragicultura e Agroecossistemas
01 Laboratório de Solo e Água
01 Laboratório de Nutrição Animal
01 Fábrica de Software
01 Sala de Pesagem
01 Sala de Práticas Corporais
01 Sala de Ensaio Ecotoxicológicos
01 Sala de Moagem e Secagem
01 Laboratório de Práticas Administrativas

11.6 Biblioteca

O IF Goiano – Campus Campos Belos dispõe de Biblioteca, com um acervo contendo títulos distribuídos nas áreas de conhecimento de formação dos cursos oferecidos. A biblioteca possui livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras e retirada de exemplares por meio do empréstimo. A atualização do acervo é feita de acordo com a dotação orçamentária disponível para compra de acervo bibliográfico, na qual são comprados livros de acordo com a ementa do curso, para dar suporte às aulas, às pesquisas e extensão executada pelo corpo docente, a solicitação é feita pelos professores junto às Coordenações. A biblioteca conta com 10 computadores com Internet. Já implantada.

11.7 Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

O Campus Campos Belos, conforme Resolução nº 28/2020/CS, de 28 de agosto de 2020, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano, que prevê em sua organização o Atendimento ao Público-Alvo da Educação Especial Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas, conforme Seção I do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, por meio da implementação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;

- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o estudante não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades especiais.
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) e seus professores.

11.8 Recursos Multimídia

O Campus Campos Belos, conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos.

Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos discentes.

Para o desenvolvimento/apresentação dos trabalhos acadêmicos, os estudantes poderão utilizar os computadores portáteis, projetor multimídia e outros recursos didáticos disponibilizados pela coordenação do curso.

Assim, o Campus Campos Belos, possui 06 projetores multimídia, 04 caixas de som, 06 microfones, 17 televisores, 13 lousas em vidros laminados disponíveis aos docentes, além de 05 lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

11.9 Áreas de lazer, circulação e convivência

O Campus Campos Belos conta com área para circulação (coberta e ao ar livre), onde os discentes podem desenvolver atividades interativas, além de área de lazer disponibilizada aos estudantes do campus compreende as seguintes estruturas:

- 01 quadra poliesportiva coberta e
- 01 área de socialização.

- Espaço coberto e de livre acesso com mesas e cadeiras para estudo e desenvolvimento de diversas atividades
- Mesa de tênis de mesa

11.10 Assistência estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano).

No Campus Campos Belos a assistência estudantil é de responsabilidade da Gerência de Ensino composta por uma equipe multidisciplinar. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais por meio de programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Campos Belos com matrícula e frequência regular; os estudantes devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: o Auxílio Alimentação e a Bolsa Auxílio Permanência.

12. Embasamento Legal

Dentre os documentos legais mais importantes e recorrentes para a orientação da prática educacional, nas modalidades presencial e a distância, constam os que seguem.

Considera-se que é preciso observar os já existentes, mas, também, os que serão criados e/ou homologados, e determinados como parâmetros para a atividade nas instituições públicas de ensino da Rede Federal.

12.1 Documentos da Legislação Nacional

- a) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96.
- c) Plano Nacional de Educação (PNE), período 2014-2024.
- d) Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nº 11.892/2008.
- e) Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020.
- f) Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
- g) Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- h) Resolução CNE/CP nº 03/2018, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- i) Decreto nº 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2.º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96;
- j) Decreto nº 5.840, de 14 de julho de 2006.
- l) Lei nº 11.788/08, dispõe sobre o estágio de estudantes.
- m) Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que dispõe sobre a aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- n) Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394/96.
- o) Diretrizes Indutoras para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na RFEPCT (CONIF).

12.2 Normativas Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- b) Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- c) Regimentos Gerais.
- d) Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).
- e) Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano (Resolução CS Nº 086/2017)

f) Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IF Goiano (Resolução CS nº 085/ 2018).

g) Resolução nº 038/2017 - Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do IF Goiano.

h) Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano e demais legislações pertinentes ao curso expedidas pelos órgãos competentes.

13. Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, que transfere para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, que provê sobre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, que transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

BRASIL. Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Lei 10. 861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

BRASIL. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 033/2011, de 13 de setembro de 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 015/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 024/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução nº 007/2016, de 18 de janeiro de 2016 que regulamenta os Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. 2016.

ANEXO I

Quadro docente - Base Comum

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	CARGO	REGIME
Daniel de Freitas Nunes	Licenciatura em História	Mestrado	Professor EBTT	DE
Darsilvio Rodrigues Melatti Junior	Licenciado em Ciências Biológicas	Mestrado	Professor EBTT	DE
Flávio Silva de Oliveira	Bacharel em História	Doutorado	Professor EBTT	DE
Karine Dias Gomes dos Santos	Licenciado em Ciências Biológicas	Mestrado	Professora EBTT	DE
Láise do Nascimento Cabral	Licenciatura em Geografia	Doutorado	Professora EBTT	DE
Luciene Pereira da Silva Gonçalves	Licenciada e Bacharel em Química	Doutorado	Professora EBTT	DE
Marcelo Brandao Monteiro dos Santos	Licenciatura em Física	Mestrado	Professor EBTT	DE
Maria Elaine Mendes	Licenciatura em Letras - Portugues e Inglês	Doutorado	Professora EBTT	DE
Maria Otavia Battaglin Loureiro	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais	Mestrado	Professora EBTT	DE
Priscila Cruz Antunes	Licenciatura em Matemática	Especialista	Professora EBTT	DE
Samara Gonçalves Lima	Licenciatura em Letras - Portugues e Inglês	Mestrado	Professora EBTT	DE
Sara Gonçalves Rabelo	Licenciatura em Letras - Portugues e Inglês	Doutorado	Professora EBTT	DE
Thalita Tomázia de Alcântara Cintra	Licenciatura em Educação Física Escolar	Mestrado	Professora EBTT	DE
Thiago Ferreira dos Santos	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Professor EBTT	DE
Thiago Sebastião de Oliveira Coelho	Licenciatura em Física	Mestrado	Professor EBTT	DE
Tulio Marcio Gentil dos Santos	Bacharel em Matemática	Doutorado	Professor EBTT	DE

Quadro Docente - Base Técnica (Técnico em Informática para Internet)

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	CARGO	REGIME
Claudio Ulisse	Bacharelado em Sistemas de Informação	Especialização	Professor EBTT	DE
Luiz Paulo Santos	Licenciatura em Computação e Bacharelado em Ciências Exatas	Especialização	Professor EBTT	DE
Robson Alves Campêlo	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Mestrado	Professor EBTT	DE

ANEXO II

Infraestrutura do campus

Infraestrutura	Especificações	Status
Laboratório	Laboratório de Práticas Administrativas	Implantado
Laboratório	02 Laboratórios de Informática	Implantado
Bloco pedagógico	11 Salas de aula com tv de plasma e ar-condicionado	Implantado
Biblioteca	Biblioteca	Implantado
Laboratório	Laboratório de Forragicultura e Agroecossistemas	Implantado
Laboratório	Laboratório de Nutrição Animal	Implantado
Laboratório	Laboratório de Solos e Água	Implantado
Sala	Sala de Paisagem	Implantado
Sala	Sala de Moagem e Secagem	Implantado

Laboratório	Práticas Corporais e Humanidades	Implantado
Laboratório	Laboratório de Ensaaios Ecotoxicológicos	Implantado
Laboratório	Laboratório de Física/Matemática	Implantado
Laboratório	Laboratório de Biologia	Implantado
Laboratório	Laboratório de Química	Implantado
Laboratório	Fábrica de Software	Implantado
Fazenda Escola	Fazenda Escola IF Goiano campus Campos Belos	Em processo de implantação
Sala	Sala da Direção	Implantado
Sala	Registro Escolar	Implantado
Sala	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão	Implantado
Sala	Sala dos Professores	Implantado

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

Sala	Coordenações de Curso	Implantado
Sala	02 Salas de Gerência de Administração	Implantado
Banheiro	11 banheiros distribuídos pelo campus	Implantado
Sala	Assistência Estudantil	Implantado
Sala	Depósito de Materiais Pedagógicos	Implantado
Sala	Sala de Reuniões	Implantado
Sala	NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	Implantado
Auditório	Auditório	Implantado

*IMPLANTADO, **EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA, ***A SER IMPLANTADO

ANEXO III

Componentes curriculares

1º ano		
Nome da disciplina: Língua Portuguesa e Literatura		
Código:	Carga Horária Teórica: 102	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 09	Carga Horária Presencial: 93	Carga Horária Total: 102
Ementa: Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; Gêneros textuais. Variação linguística; Estrutura e formação de palavras; Aspectos gramaticais relevantes: pontuação, termos essenciais e acessórios da oração; Texto dissertativo-argumentativo estilo ENEM; Funções da linguagem; Figuras de linguagem. Análise semântica; Leitura e análise de textos literários, especialmente da Literatura Portuguesa e da Literatura Brasileira, do século XII ao século XVIII.		
Bibliografia Básica		
BARROS, P. F. et al. Estações Língua Portuguesa: rotas de atuação social. São Paulo: Ática, 2020.		
CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo, SP: Nacional, 2020.		
EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. 7ed., São Paulo: Martins Fontes, 2019.		
Bibliografia Complementar		
AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo, SP: Publifolha, 2018.		
BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2018.		
CEREJA, W. R.; DIAS VIANNA, C. A.; DAMIEN, C. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.		
MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2012.		

ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens**: português. 1. ed. São Paulo: Moderna: 2022.

1º ano

Nome da disciplina: Educação Física

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 3	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34

Ementa: História da EF no Brasil; Tipos de Ginásticas: teoria e prática; O conhecimento socialmente construído de jogos, brinquedos e brincadeiras. O estudo da cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações como nos esportes, danças, artes marciais/lutas. Desenvolvimento integral do aluno nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio afetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias e diversidade cultural, a relação do homem com seu semelhante e com a natureza. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

Bibliografia Básica

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no Ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1986.

TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1985.

Bibliografia Complementar

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física**. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**. São Paulo: Ícone, 2007.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal do Jogo**. SP: Ícone, 2007.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I.C.A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DIETRICH, K. et al. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.

1º ano		
Nome da disciplina: Inglês		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
<p>Ementa: Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual. Leitura, escrita e interpretação de textos técnicos da área na língua inglesa; Estudo dos termos técnicos de informática em inglês; Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual; Tópicos gramaticais essenciais para a compreensão textual.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS. Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford University Press. 2010.</p> <p>MURPHY, R. Basic Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.</p> <p>TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANJOS-SANTOS, L. M. et al. Teaching and Learning English in Digital Times: Suggested Workshop Materials. Londrina: Kan Editora, 2013.</p> <p>LAZAR, G. Literature and language teaching: a guide for teachers and trainers. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.</p> <p>MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. V. 2. São Paulo: Texto Novo, 2001.</p> <p>SOUZA, A. G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2.ed. São Paulo, SP: Disal, 2010.</p>		

1º ano		
Nome da disciplina: Física		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Introdução à Física: unidades de medida, potências de dez e ordens de grandeza; Modelos planetários: geocentrismo e heliocentrismo, as leis de Kepler e a lei de Newton para a Gravitação; Velocidade e aceleração: o estudo dos movimentos uniforme e variado; Dinâmica: o estudo das forças e as leis de Newton; Conservação da energia: os tipos de energia e suas transformações, trabalho e potência; Hidrostática: a pressão exercida por sólidos e líquidos

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C.. **Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias**. São Paulo: Moderna, 2020.

PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos: ensino médio**, volume 1. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

PUGLIESE, G. O. **Novo Ensino Médio, Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias**. São Paulo: Scipione, 2020.

Bibliografia Complementar:

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**, volume 1. 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física**. Volume 1: mecânica. 3ª Edição. São Paulo: Ática, 2016.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES C. C. **Física: contexto e aplicações**. Volume 1. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2016.

MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. **Conexões com a Física**, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

1º ano

Nome da disciplina: Química

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Constituição e Propriedades das Substâncias; Consumismo: transformação da sociedade atual; Materiais e processos de separação; A Química e o tratamento do lixo; A Química e sua linguagem; Medidas e modelos; Propriedades dos gases; Do atomismo aos modelos atômicos; Classificação dos elementos químicos; Propriedades periódicas; Ligações Químicas; Polaridade das moléculas; Substâncias: interações e propriedades.

Bibliografia Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C.. **Moderna Plus:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.

LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. **Ser protagonista:** Química. Ensino Médio. Organizadora: Lia Monguilhott Bezerra. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Edições SM, 2016.

PUGLIESE, G. O. **Novo Ensino Médio:** Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1ª Edição. São Paulo: ed. Scipione, 2020.

Bibliografia Complementar

SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S.; DIB, S. M. F.; MATSUNAGA, R. T.; SANTOS, S. M. O.; CASTRO, E. N. F.; SILVA, G. S.; FARIAS, S. B. **Química cidadã.** Ensino Médio. Coordenadores: Wildson Luiz Pereira dos Santos e Gerson de Souza Mol. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Editora AJS, 2016.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química.** Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Scipione. 2016.

FONSECA, M. R. M. **Química.** Ensino Médio. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: Ática, 2016.

CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** Ensino Médio. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARTINO, A. **Química - a Ciência Global.** Volume 1. 1ª Edição. Goiânia: Editora W, 2016.

1º ano

Nome da disciplina: Biologia

Código:	Carga Horária Teórica: 68h	Carga Horária Prática:
---------	-------------------------------	------------------------

Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62h	Carga Horária Total: 68h
<p>Ementa: Visão geral da Biologia: O método científico e tipos de conhecimento; Visão científica da natureza; Características da vida. A origem dos seres vivos: geração espontânea (abiogênese); biogênese; hipóteses e experimentos sobre a origem da vida; a evolução do metabolismo; Origem da vida e a vida atual; Os primeiros seres vivos; O surgimento das células mais complexas: as eucarióticas. Biologia celular: o estudo das células. Arquitetura celular: membrana e estruturas celulares; Núcleo, cromossomos e divisão celular; Metabolismo energético e reprodução celular. Ecologia: os seres vivos e o ambiente; Fluxo de energia na natureza; Os ciclos da matéria. Populações, comunidades e humanidade; Relações ecológicas; Sucessão ecológica e biomas; A humanidade e o meio ambiente: alterações bióticas e abióticas.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C. Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. Biologia de Campbell. 10ª edição. Volume único. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2015.</p> <p>PUGLIESE, G. O. Novo Ensino Médio: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2020.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>BIZZO, N. M. V. Novas Bases da Biologia. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Vol. 1, 2 e 3. SP: FTD, 2002.</p> <p>FAVARETTO, J.A. & MERCADANTE, C. Biologia. Volume único, 2ª ed., São Paulo: Moderna, 2003. LOPES, S. Bio. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. Volume único. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. SP: Scipione, 2009.</p> <p>RAVEN, P. H.; et al. Biologia vegetal. 7 ed. Trad. Ana Cláudia de Macedo Vieira. Rio de</p>		

Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

1º ano

Nome da disciplina: Matemática

Código:	Carga Horária Teórica: 102	Carga Horária Prática:
Carga Horária A Distância: 09	Carga Horária Presencial: 93	Carga Horária Total: 102

Ementa: Razão; Proporcionalidade direta e inversa; Porcentagem, Matemática financeira; Conjuntos numéricos; Noções de função; Função afim; Função quadrática; Função exponencial; Função logarítmica; Função modular; Sequências numéricas; Progressão aritmética e Progressão geométrica.

Bibliografia Básica:

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 1:** conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Edit. Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de matemática elementar 11:** matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Ser Protagonista:** matemática e suas tecnologias. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 2:** logaritmos. 10. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar 4:** sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

MENDES, I. A. **Matemática e Investigação em sala de aula:** tecendo redes cognitivas na aprendizagem. 2ª ed. Editora LF, 2009.

MIGUEL; A.; BRITO; A. J.; LUCCHESI, D.; MENDES, I. A. **História da Matemática em Atividades Didáticas.** Editora Livraria da Física, 2009.

OLIVEIRA, H.; BROCARD, J.; PONTE, J. P. **Investigações matemáticas na sala de aula.** Edit. Autêntica, 2013.

1º ano		
Nome da disciplina: História		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 3	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34
<p>Ementa: Introdução aos Conceitos da Ciência Histórica: tempo, espaço e fontes históricas; Ramos da Ciência Histórica: historiografia e Arqueologia; O conceito de cultura: etnocentrismo e relativismo; Processo de hominização: mitologias de origem da vida e teoria da evolução; Transformações culturais e periodização: a pedra, o fogo, os sepultamentos, os metais, a agricultura e o pastoreio; Análise da produção da memória dos primeiros grupamentos humanos; Cosmologia das primeiras sociedades humanas; A organização do Estado, do trabalho e da sociedade das civilizações africanas antigas.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>FIGUEIREDO, L. Raízes africanas. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção revista de História no Bolso, 6).</p> <p>FUNARI, P. P. A.; NOELLI, F. S. Pré-História do Brasil. 3ª. Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1986. (Coleção Antropologia social).</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>CARDOSO, C. F. Sete Olhares sobre a Antiguidade. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1994.</p> <p>COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>CONDEMI, S.; SAVATIER, F.. As últimas notícias dos Sapiens: uma revolução nas nossas origens. São Paulo: Vestígio, 2019.</p> <p>FUNARI, P. P. A.; RODRIGUES, M.; PAES, M. H. S. (Coord.). Roma: vida pública e vida privada. 11. ed. São Paulo, SP: Atual, 2012. 81 p. (História Geral em Documentos).</p>		

SILVÉRIO, V. R.; UNESCO. **Síntese da coleção História Geral da África**. Brasília, DF: UNESCO, 2013.

1º ano

Nome da disciplina: Geografia

Código:	Carga Horária Teórica: 68h/a	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 68 h/a	Carga Horária Total: 68 h/a

Ementa: A importância do estudo da Geografia ao longo do tempo; Conceitos da Geografia; Orientação e localização no espaço geográfico (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias); As novas tecnologias e sua utilização no estudo da realidade; Os domínios da natureza (relevo brasileiro) e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental; Produção do espaço geográfico no mundo, no Brasil e em Goiás.

Bibliografia Básica:

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil:** contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único. 2003.

CORREIA, S. P. S. **A Construção de Goiás:** ensaio de desenvolvimento político e regional. Goiás: Editora PUC-GO, 2011.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia:** volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.

VESENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

<p>HAESBART, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.</p> <p>LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Editora Oficina de textos, 2002.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>VESENTINI, J. W. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.</p>
--

1º ano		
Nome da disciplina: Filosofia		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 3	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34
<p>Ementa: Introdução à Filosofia: a atitude filosófica e características do pensar filosófico; As condições históricas para o nascimento da Filosofia; Relação e distinção entre a consciência mítica e a explicação filosófica (Mythos e Logos); Cosmogonia e Cosmologia; As filosofias da natureza (Pré-socráticos); Argumentação e filosofias Sofistas; Lógica e Razão; Verdade e Conhecimento; Consciência dialética socrática e o ser humano como centro da investigação filosófica.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CHAUI, M. Iniciação à filosofia. Volume único. 3. ed. -- São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O que é a Filosofia? São Paulo: Editora 34, 1992.</p> <p>GALLO, S. Filosofia: experiência do pensamento: volume único - 1. ed. – São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>GHEDIN, E. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.</p>		

NICOLA, U. **Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna**. São Paulo: Globo, 2005.

SATIRO, A.; WUENSCH, A. M. **Pensando Melhor: Iniciação ao Filosofar**. 4ª ed., São Paulo: Saraiva, 2003.

Nome da disciplina: Sociologia

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Introdução às Ciências Sociais; Sociologia enquanto Ciência; Imaginação sociológica; Produção de conhecimento: característica fundamental das sociedades humanas; alguns conceitos básicos; O processo de socialização e as instituições sociais; O ser humano como um ser social; Trabalho e a divisão social e sexual do trabalho; as experiências de racionalização do trabalho; sistemas flexíveis de produção; Desigualdades, estratificação e mobilidade social.

Bibliografia Básica:

BARBORA, Maria Ligia O; et. al. **Conhecimento e imaginação: sociologia para o Ensino Médio**. 1ª edição, editora Autêntica, 2012. ISBN 9788582172407. 248 p.

DURAND, Jean Pierre. **A sociologia de Marx**. Vozes, 2016. ISBN 9788532652362. 175 p.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP nº 1**, de 30 de maio de 2012.

BRASIL. **Ciências humanas e suas tecnologias** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010. 301 p. ISBN 9788537801970.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 4ª Edição. Editora ARTMED, 2008.

QUINTANEIRO, T.; Et al. **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

1º ano		
Nome da disciplina: Fundamentos e Operações de Computadores		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos de informática: computador, processamento de dados, sistemas, tipos de computadores, hardware, software, peopleware, bit, byte, caractere, palavra, unidade de armazenamento e transferência; ● Sistemas de numeração e conversão entre os sistemas: decimal, binário, octal e hexadecimal; ● Softwares aplicativos para edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações 		
Bibliografia Básica <p>BORGES, K. N.. LibreOffice Para Leigos. Facilitando a vida no escritório, 2014.</p> <p>FOROUZAN, B. A.; MOSHARRAF, F. Fundamentos da ciência da computação. Cengage Learning, 2012.</p> <p>IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de Eletrônica Digital. 40ª ed. São Paulo: Érica, 2008.</p>		
Bibliografia Complementar <p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8 ed. Prentice Hall, 2004.</p> <p>COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S., et al. Microsoft Office System 2010. 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008.</p> <p>LUNARDI, M. A.. Livro - Dicionário de Informática: Prático e Didático, Editora: Ciencia Moderna, 2006.</p> <p>MONTEIRO, M. A. Introdução à Organização de Computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.</p> <p>SOARES, W., FERNANDES, G. Linux - Fundamentos. São Paulo: Editora Érica, 2010.</p>		

1º ano		
Nome da disciplina: Lógica de Programação		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
Ementa:		

- Definição de algoritmos;
- Técnicas para construção de algoritmos e programação;
- Formas de representação de algoritmos;
- Definição de objetos de entrada, saída e auxiliares;
- Refinamentos sucessivos;
- Estruturas algorítmicas: atribuição, seleção, repetição, entrada e saída; abstrações em nível de módulos, blocos, procedimentos e funções, passagem de parâmetros, tempo de vida, tipos básicos e estruturados, agregados homogêneos unidimensionais, agregados homogêneos multidimensionais, operações sobre dados, operadores e expressões aritméticas e lógicas.

Bibliografia Básica

ASCENCIO, A. F. G., CAMPOS, E. V. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2008.

EDELWEISS, N. **Algoritmos e Programação com Exemplos em Pascal e C - Série UFRGS**. Bookman - Grupo A. 2014

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores** . 28. ed. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M.. **Curso essencial de lógica de programação**. Universo dos Livros Editora, 2008.

FERNANDES, N. M. M. C; FERNANDES, W. L.. **Lógica De Programação: Pseudocódigo**. Clube de Autores, 2014.

PIVA, D. J. et al. **Algoritmos e programação de computadores**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.

SAID, R.. **Curso de lógica de programação**. Universo dos Livros Editora, 2007.

XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. **Lógica de programação**. Senac, 2018

1º ano

Nome da disciplina: Desenvolvimento WEB I

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
---------	---------------------------	---------------------------

Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
----------------------------------	------------------------------	-------------------------

Ementa:

Linguagem de marcação HTML ou superior; Conceitos de web design e recursos gráficos; Noções básicas de programação; Criação e validação de formulários.

Bibliografia Básica

MORRISON, M. **Use a Cabeça: Javascript**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

SILVA, M. S.. **Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. Novatec Editora, 2007.

SILVA, M. S. **CSS3: Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012

Bibliografia Complementar

CAVALCANTI, L. **VRaptor: Desenvolvimento ágil para web com Java**. Editora Casa do Código, 2014.

MANZANO, J. A. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites: HTML, XHTML, CSS E JAVASCRIPT/JSCRIPT**. Saraiva Educação SA, 2010.

MILETTO, E. M. **Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP-Eixo: Informação e Comunicação-Série Tekne**. Bookman Editora, 2014.

SILVA, M. S. **HTML5: a linguagem de marcação que revolucionou a web**. Novatec Editora, 2019.

SILVA, M. S. **Web Design Responsivo: aprenda a criar sites que se adaptam automaticamente a qualquer dispositivo, desde desktops até telefones celulares**. Novatec Editora, 2018.

1º ano

Nome da disciplina: Banco de Dados		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução a bancos de dados. ● Conceitos básicos e terminologias de bancos de dados. ● Sistemas de gerência de bancos de dados. Modelos e esquemas de dados. ● Modelo conceitual entidade-relacionamento. ● O modelo relacional. ● Projeto de bancos de dados relacional. ● Álgebra relacional. ● A linguagem SQL. ● Avaliação de qualidade de projetos de banco de dados. 		

- Integridade de bancos de dados.

Bibliografia Básica

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6ª Edição. 2010.
 DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Elsevier Brasil, 2004.
 SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**.
 Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar

BEAULIEU, A. **Aprendendo SQL: Dominando os Fundamentos de SQL**. Novatec Editora, 2019.
 HEUSER, C. A. **Projeto de banco de dados: Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS**. Bookman Editora, 2009.
 MACHADO, F. N. R.. **Banco de Dados–Projeto e Implementação**. Saraiva Educação SA, 2020.
 PRESCOTT, P. **SQL para iniciantes**. Babelcube Inc., 2015.
 RAMAKRISHNAN, R. GEHRKE, J. **Sistemas de gerenciamento de banco de dados-3**. AMGH Editora, 2008.

2º ano

Nome da disciplina: Língua Portuguesa e Literatura

Código:	Carga Horária Teórica: 102	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância:09	Carga Horária Presencial: 93	Carga Horária Total: 102

Ementa: Análise, leitura e produção textual: narração, descrição, dissertação, argumentação; Texto dissertativo-argumentativo estilo ENEM; Técnica e prática de oratória: palestra, seminário; Regência verbal e nominal. Concordância verbal e nominal; Aspectos gramaticais relevantes: tópicos da língua padrão e pontuação; Diversidade linguística; Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa do século XIX.

Bibliografia Básica

BARROS, P. F. et al. **Estações Língua Portuguesa: rotas de atuação social**. São Paulo: Ática, 2020.

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo, SP: Nacional, 2020.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. 7ed., São Paulo: Martins Fontes, 2019.

Bibliografia Complementar

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo, SP: Publifolha, 2018.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

CEREJA, W. R.; DIAS VIANNA, C. A.; DAMIEN, C. **Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2.

MOISÉS, M. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2012.

ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens: português**. 1. ed. São Paulo: Moderna: 2022.

3º ano**Nome da disciplina: Educação Física**

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 04	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34

Ementa: História e características dos esportes. Esportes tradicionais, coletivos e esportes individuais. Princípios do treinamento físico desportivo: individualidade e coletividade; O Esporte na escola e o Esporte da escola; O esporte enquanto fenômeno social e cultural; O lazer como direito do cidadão e dever do Estado; O lazer na comunidade escolar e em seu entorno; Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar; Discussão e produção de textos sobre a história e cultura

afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

Bibliografia Básica

COLETIVO CE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no Ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1986. TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1985.

Bibliografia Complementar

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física**. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**. São Paulo: Ícone, 2007.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal do Jogo**. SP: Ícone, 2007.

DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DIETRICH, K. et al. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.

2º ano

Nome da disciplina: Inglês

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Prática oral: conversação sobre o cotidiano. Prática escrita: frases simples, coordenadas e subordinadas. Estratégias de leitura e interpretação de textos. Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual. Tópicos gramaticais essenciais para a

compreensão textual.
<p>Bibliografia Básica</p> <p>DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS. Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford University Press. 2010.</p> <p>MURPHY, R. Basic Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.</p> <p>TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANJOS-SANTOS, L. M. et al. Teaching and Learning English in Digital Times: Suggested Workshop Materials. Londrina: Kan Editora, 2013.</p> <p>LAZAR, G. Literature and language teaching: a guide for teachers and trainers. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.</p> <p>MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. V. 2. São Paulo: Texto Novo, 2001.</p> <p>SOUZA, A. G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2.ed. São Paulo, SP: Disal, 2010.</p>

2º ano		
Nome da disciplina: Artes		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 03	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34
<p>Ementa: Ementa: Linguagens Artísticas. Arte da Pré-História. Arte, cidade e patrimônio cultural material e imaterial. Paisagem sonora. Arte da Antiguidade, Egípcia, Grega, Romana. Projetos poéticos na escola. Artes circenses. Arte da Idade Média. Intervenção na escola, arte e ação. Teatro. Intervenção na linguagem da dança e da música. Arte contemporânea.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>BECKETT, W. História da pintura. São Paulo: Ática, 1997.</p>		

PROENÇA, G. **História da arte**. 17. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014.

Bibliografia Complementar

BELL, J. **Uma Nova História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. DOMINGUES, D. (org.) **Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: UNESP, 2003.

GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais**. São Paulo: Ediouro, 2001.

GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. **Explicando a arte brasileira**. São Paulo: Ediouro, 2004.

STRICKLAND, C. **Arte Comentada: da pré-história ao pós-moderno**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

TIRAPELI, P. **Arte colonial: barroco e rococó: do século 16 ao 18**. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 2006.

2º ano

Nome da disciplina: Física

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Introdução à Física: unidades de medida, potências de dez e ordens de grandeza; Termometria: o estudo da temperatura e das escalas termométricas; Calorimetria: trocas de calor e os fenômenos relacionados com a transferência dessa forma de energia entre as substâncias; Termodinâmica: o estudo dos gases ideais e as leis da termodinâmica; Ondulatória: características das ondas e fenômenos ondulatórios; Óptica: características da propagação luminosa e a sua interação com dispositivos ópticos.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C.. **Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias**. São Paulo: Moderna, 2020.

PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos:**

ensino médio, volume 2. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

PUGLIESE, G. O. **Novo Ensino Médio, Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias.** São Paulo: Scipione, 2020.

Bibliografia Complementar:

HEWITT, P. G. **Física conceitual.** 12ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia, volume 2.** 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física.** Volume 2: ondas, óptica, termodinâmica. 3ª Edição. São Paulo: Ática, 2016.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES C. C. **Física: contexto e aplicações.** Volume 2. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2016.

MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. **Conexões com a Física,** volume 2. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

2º ano

Nome da disciplina: Química

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Reações químicas: aspectos dinâmicos e energéticos: Unidades de medidas da química: massa atômica, massa molecular, constante de avogadro, massa molar e volume molar; Cálculos químicos: estequiometria e soluções; Classes de substâncias: funções orgânicas, ácidos, bases e sais; Cinética Química; Equilíbrio químico; Termoquímica.

Bibliografia Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C.. **Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.** São Paulo: Moderna, 2020.

LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. **Ser protagonista: Química. Ensino Médio.** Organizadora: Lia Monguilhott Bezerra. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Edições SM, 2016.

PUGLIESE, G. O. **Novo Ensino Médio: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias.** 1ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2020.

Bibliografia Complementar

SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S.; DIB, S. M. F.; MATSUNAGA, R. T.; SANTOS, S. M. O.; CASTRO, E. N. F.; SILVA, G. S.; FARIAS, S. B. **Química cidadã.** Ensino Médio. Coordenadores: Wildson Luiz Pereira dos Santos e Gerson de Souza Mol. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Editora AJS, 2016.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química.** Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Scipione. 2016.

FONSECA, M. R. M. **Química.** Ensino Médio. Volume 2. 2ª Edição. São Paulo: Ática, 2016.

CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** Ensino Médio. Volume 2. 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARTINO, A. **Química - a Ciência Global.** Volume 2. 1ª Edição. Goiânia: Editora W, 2016.

2º ano

Nome da disciplina: Biologia

Código:	Carga Horária Teórica: 68h	Carga Horária Prática:
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62h	Carga Horária Total: 68h

Ementa: Seres vivos: Sistemática e classificação biológica; Vírus; bactérias; Protoctistas; Fungos; Plantas: sistemática, taxonomia e fisiologia; Animais: sistemática e taxonomia.

Bibliografia Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C. **Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.** São Paulo: Moderna, 2020.

PUGLIESE, G. O. **Novo Ensino Médio: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias.** 1ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2020.

REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.;

JACKSON, R. B. **Biologia de Campbell**. 10ª edição. Volume único. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2015.

Bibliografia Complementar

BIZZO, N. M. V. **Novas Bases da Biologia**. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

FAVARETTO, J.A. & MERCADANTE, C. **Biologia**. Volume único, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

LOPES, S. **Bio**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2004. MACHADO, S. **Biologia: ciência & tecnologia**. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

ODUM, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RAVEN, P. H.; et al. **Biologia vegetal**. 7 ed. Trad. Ana Cláudia de Macedo Vieira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

2º ano

Nome da disciplina: Matemática

Código:	Carga Horária Teórica: 102	Carga Horária Prática:
Carga Horária A Distância: 09	Carga Horária Presencial: 93	Carga Horária Total: 102

Ementa: Trigonometria; Matrizes, Determinantes; Sistemas lineares; Análise combinatória; Probabilidade; Estatística descritiva.

Bibliografia Básica:

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria**. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade**. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Ser Protagonista: matemática e suas tecnologias**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas**. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

LIMA, Elon Lages,. **Temas e problemas**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2010.

MENDES, I. A. **Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem**. 2ª ed. Editora LF, 2009.

MIGUEL; A.; BRITO; A. J. LUCCHESI, D. MENDES, I. A. **História da Matemática em Atividades Didáticas**. Editora Livraria da Física, 2009.

OLIVEIRA, H.; BROCARD, J.; PONTE, J. P. **Investigações matemáticas na sala de aula**. Edit. Autêntica, 2013.

2º ano		
Nome da disciplina: História		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
Ementa: Etnocentrismo e eurocentrismo: a dicotomização entre civilização e barbárie e a construção da modernidade europeia; Povos ameríndios, povos amazônicos pré-colombianos; Sistemas históricos de opressão: invasão e subjugação do continente americano; O sistema colonial português na África e América; O contato entre o sujeito indígena e europeu no processo de colonização; As instituições políticas, sociais e econômicas do Brasil colônia: a coroa portuguesa, a igreja católica, o senhor de engenho, a escravidão e as <i>plantations</i> ; Interiorização da colonização e consolidação das fronteiras do território colonial brasileiro: missões, bandeirantismo e processos de resistência ao empreendimento colonial; As resistências ao empreendimento colonial nas Américas; A formação do Estado brasileiro: independência e consolidação fronteiriça e política do império; As contradições políticas, sociais e econômicas do império no contexto do capitalismo industrial: movimento abolicionista e republicano.		
Bibliografia Básica		
FRAGOSO, J.; CAPELATO, M. H.; PRADO, M. L. (Coord.). A economia colonial brasileira: (séculos XVI-XIX) . 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2009.		
FURTADO, J. F.; PRADO, M. L.; CAPELATO, M. H. (Coord.). Cultura e sociedade no		

<p>Brasil colônia. São Paulo, SP: Atual, 2011. 96 p. (Discutindo a História do Brasil).</p> <p>KOSHIBA, L.; PRADO, M. L.; CAPELATO, M. H. (Coord.). O índio e a conquista portuguesa. 5. ed. São Paulo, SP: Atual, 2012.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ARAÚJO, A. S. de (Org.). A questão das relações étnico-raciais no Brasil: olhares reflexivos. Goiânia, GO: Kelps, 2017.</p> <p>COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>FAUSTO, B. História do Brasil. SP: Fundação de Desenvolvimento da Educação, 1995.</p> <p>FIGUEIREDO, L. Raízes africanas. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção revista de História no Bolso, 6).</p> <p>SILVÉRIO, V. R. UNESCO. Síntese da coleção História Geral da África. Brasília, DF: UNESCO, c2013.</p>

2º ano		
Nome da disciplina: Geografia		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 03	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34
<p>Ementa: Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo, no Brasil e no Goiás; Organização e dinâmica do espaço agrário; Aspectos da dinâmica populacional do mundo, no Brasil e no Goiás; Estudo geográfico e histórico das condições da Região do Vale do Paranã (Nordeste Goiano), processos de desenvolvimento local por meio de avanço no Turismo local, agropecuária e ações sociais; Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.</p>		

Bibliografia Básica:

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil:** contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia: espaço e vivência.** São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral e do Brasil.** Volume único. 2003.

CORREIA, S. P. S. **A Construção de Goiás:** ensaio de desenvolvimento político e regional. Goiás: Editora PUC-GO, 2011.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia:** volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.

VESENTINI, J. W. **Geografia:** o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

HAESBART, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. **A nova des-ordem mundial.** São Paulo: Editora UNESP, 2006.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos.** Editora Oficina de textos, 2002.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado.** Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

VESENTINI, J. W. **Novas Geopolíticas.** São Paulo: Contexto, 2000.

2º Ano**Nome da disciplina: Filosofia**

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Fundamentos do pensamento moderno: a construção do Sujeito Moderno; Filosofia prática: Ética e moral; O papel do sujeito moral e relação entre liberdade e

determinismo no debate filosófico; História das teorias éticas; A formação dos valores morais; Desafios éticos contemporâneos: ética aplicada, bioética, ecoética e ética do mundo do trabalho; A Ética e os Direitos Humanos; A estética: cultura e arte; A experiência estética e arte como forma de pensamento.
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. Volume único. 3. ed. -São Paulo : Ática, 2016.</p> <p>COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>GALLO, S. Filosofia: experiência do pensamento : volume único - 1. ed. – São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>GHEDIN, E. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>NICOLA, U. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005.</p> <p>PEIXOTO, A. J. (org.). Filosofia, educação e cidadania. 3. ed. rev. Campinas, SP: Alínea, 2010.</p> <p>ROTOLO, T. M. S. Ética para cursos técnicos. Brasília, DF: IFB, 2016.</p>

2º ano		
Nome da disciplina: Sociologia		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática:
Carga Horária A Distância: 03	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34
<p>Ementa: Ideologia e comportamento social; Indústria cultural e meios de comunicação de massa; Globalização e cultura; mecanismos de controle social; as diversas formas de violências; o papel das instituições e dos mecanismos simbólicos e discursivos na atribuição do comportamento em relação a gênero e sexualidade; a construção das identidades e mediações sociais.</p>		

Bibliografia Básica:

CORREA, Luiz Nilton. **Antropologia e os conceitos e definições de cultura**. São Paulo, SP: Moderna, 2022, 181p. ISBN 9786599686749.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 7 edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 275 p. ISBN 9788532636515.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas**. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p.99-138.

BOURDIEU, P. **Dominação masculina**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1999. O poder simbólico. Rio de Janeiro, 3ª edição, Bertrand Brasil, 2000.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**.

CARVALHO, Marília Pinto de. **Avanço escolar, gênero e raça**. Papyrus, 2009. Campinas, SP: 132p. ISBN 9788530808983.

MEINERZ, C.; PEREIRA, J. S. **Sessão temática Educação e relações étnico-raciais**. Educação & Realidade. v. 42, n. 1 (2017). p. 7-196. Disponível em <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoe realidade/issue/view/2999>

2º ano**Nome da disciplina: Eletrônica Básica**

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa:

- Fundamentos da eletrônica; a corrente elétrica;
- componentes da eletrônica: noções e funcionalidades; Resistência; capacitores; indutores;
- semicondutores; Circuitos integrados; Pesquisa e Extensão; técnico em eletrônica; força eletromotriz; indução eletromagnética; bobina de faraday.

<p>Bibliografia Básica</p> <p>GUSSOW, M., Eletricidade Básica. Bookman, 2. ed, 2009.</p> <p>COLEÇÃO SCHAUM, Circuitos Elétricos, Bookman, 2. ed. 2003.</p> <p>MALVINO, A. P.; BATES, D. Eletrônica – Volume 1, Ed. AMGH, 8. ed, 2016.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANDREY, J. M. (Coord.), Eletrônica Básica: Teoria e Prática. São Paulo: Rideel, 1999.</p> <p>BRAGA, Marco et al. Faraday e Maxwell: eletromagnetismo: da indução aos dínamos. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>BOYLESTAD, R. L. & NASHELSKY, L., Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. Editora Pearson. 11ª edição, 2013.</p> <p>CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de eletrônica digital. Saraiva Educação SA, 2018.</p> <p>CAPUANO, F. G., MARINO, M. A. M., Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. Ed. Érica, 24ª edição, 2007.</p>

2º ano		
Nome da disciplina: Desenvolvimento WEB II		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os conceitos de desenvolvimento Web por meio de uma linguagem de programação orientada a objetos. 		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>DALL’OGLIO, P.. PHP : Programando com Orientação a Objetos. 3ª Edição. Novatec, 2015.</p> <p>SZOLKOWSKI, Mark. JavaServer pages: o guia do desenvolvedor. Elsevier Brasil, 2003.</p> <p>MILANI, A. Construindo Aplicações Web com PHP e MySQL. Novatec, 2010.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como programar. 8ª Edição. Prentice Hall, 2010.</p> <p>LEWIS, J. R.; MOSCOVITZ, M. CSS Avançado. São Paulo: Novatec, 2010.</p>		

LOUDON, K; **Desenvolvimento de Grandes Aplicações Web**. São Paulo: Novatec, 2010.

OLIVIERO, C. A. J. **Faça um Site - PHP 5.2 com MySQL 5.0 - Comércio Eletrônico - Orientado por Projeto - para Windows**, 1ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

SILVA, M. S. **CSS3: Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012.

2º ano

Nome da disciplina: Paradigma da Orientação a Objeto

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ao paradigma da Programação Orientada a Objetos: ● objetos, classes, métodos, construtores, herança e polimorfismo, visibilidade, encapsulamento, abstração, modularização, agregação e composição de objetos. 		
Bibliografia Básica		
SIERRA, K. Use a Cabeça! Java . Alta Books, 2ª edição, 2007.		
HORSTMAN, C. S., CORNELL, G. Core Java Fundamentos – Volume 1 . Pearson, 8ª edição, 2010.		
SANTOS, R. Introdução à programação orientada a objetos usando Java . Rio de Janeiro: Campus, 2003.		
Bibliografia Complementar		
ALVES, W. P. Análise e Projeto de Sistemas . Saraiva Educação SA, 2018.		
DEITEL, H. M. DEITEL, P. J. Java: Como programar. 8ª Edição . Prentice Hall, 2010.		
FURGERI, SÉRGIO. Java 8 Ensino Didático: Desenvolvimento e Implementação de Aplicações . Saraiva Educação SA, 2018.		
GUEDES, G. TA. UML 2-Uma abordagem prática . Novatec Editora, 2018.		
MCLAUGHLIN, B. Use a Cabeça! Análise e Projeto Orientado a Objeto . Alta Books, 1ª edição, 2007.		

3º ano

Nome da disciplina: Língua Portuguesa e Literatura

Código:	Carga Horária Teórica: 102	Carga Horária Prática: -
---------	----------------------------	--------------------------

TÉCNICO INFORMÁTICA PARA INTERNET | Técnico Integrado ao Ensino Médio

Carga Horária Distância:09	A	Carga Horária Presencial: 93	Carga Horária Total: 102
<p>Ementa: Análise, leitura e produção textual: dissertação, argumentação e progressão discursiva; Texto dissertativo-argumentativo estilo ENEM; Técnica e prática de oratória: júri simulado, debate regrado; Aspectos gramaticais relevantes: tópicos da língua padrão, pontuação, concordância nominal e verbal; Regência verbal e nominal; Contextualização linguística quanto às especificidades da região; Gêneros textuais: narrar, expor e relatar; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Literatura Brasileira dos séculos XX e XXI.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BARROS, P. F. et al. Estações Língua Portuguesa: rotas de atuação social. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo, SP: Nacional, 2020.</p> <p>EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. 7ed., São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo, SP: Publifolha, 2018.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2018.</p> <p>CEREJA, W. R.; DIAS VIANNA, C. A.; DAMIEN, C. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. Se liga nas linguagens: português. 1. ed. São Paulo: Moderna: 2022.</p>			

3º ano

Nome da disciplina: Educação Física		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -

Carga Horária A Distância: 03	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34
<p>Ementa: Planejamento participativo, onde espera-se como pré-requisito uma noção dos estudantes sobre a cultura corporal de movimento; Corpo, saúde e beleza: padrões e estereótipos de beleza; indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza. Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento; Modalidade esportiva individual; Sistemas de jogo e táticas em modalidades coletivas; Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>COLETIVO CE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1986.</p> <p>PAES, R. R. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>AYOUB, E. Ginástica geral e educação física. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2007.</p> <p>BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal da Ginástica. São Paulo: Ícone, 2007.</p> <p>BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal do Jogo. SP: Ícone, 2007.</p> <p>DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>DIETRICH, K. et al. Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.</p> <p>GONZALEZ, F.J. FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário Crítico de Educação Física. Unijuí: Ijuí, 2005.</p>		

3º ano		
Nome da disciplina: Inglês		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial:62	Carga Horária Total:68
<p>Ementa: Aprofundamento na produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca do caráter social, político e econômico da presença dominante da LI no mundo, capacitando o aluno a pensar criticamente essa presença. Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS. Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford University Press. 2010.</p> <p>MURPHY, R. Basic Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.</p> <p>TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANJOS-SANTOS, L. M. et al. Teaching and Learning English in Digital Times: Suggested Workshop Materials. Londrina: Kan Editora, 2013.</p> <p>LAZAR, G. Literature and language teaching: a guide for teachers and trainers. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.</p> <p>MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. V. 2. São Paulo: Texto Novo, 2001.</p> <p>SOUZA, A. G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2.ed. São Paulo, SP: Disal, 2010.</p>		

3º ano		
Nome da disciplina: Física		
Código:	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática: -

	68	
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
<p>Ementa: Introdução à Física: unidades de medida, potências de dez e ordens de grandeza; Eletrostática: carga elétrica e as suas propriedades, campo elétrico e força elétrica (lei de Coulomb); Eletricidade atmosférica: energia potencial elétrica e potencial elétrico; Eletrodinâmica: corrente elétrica e voltagem; Resistência elétrica: a 1ª e a 2ª leis de Ohm, potência elétrica; Circuitos elétricos: associação de baterias e resistores, aparelhos de medidas elétricas; Magnetismo: o estudo das propriedades do campo magnético, as origens do magnetismo na matéria; Campo magnético produzido por corrente elétrica: fios retilíneos, espiras e solenoides; A força magnética: cargas elétricas na presença de campo magnético; A indução eletromagnética: a lei de Faraday-Lenz, transformadores de tensão elétrica; Introdução ao estudo das ondas eletromagnéticas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C.. Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos: ensino médio, volume 3. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.</p> <p>PUGLIESE, G. O. Novo Ensino Médio, Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias. São Paulo: Scipione, 2020.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. Física: ciência e tecnologia, volume 3. 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>GASPAR, A. Compreendendo a Física. Volume 3: eletromagnetismo e física moderna. 3ª Edição. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES C. C. Física: contexto e aplicações. Volume 3. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p>MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 3. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.</p>		

3º ano		
Nome da disciplina: Química		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
<p>Ementa: A Química e o ambiente; A Química orgânica e o petróleo; Os átomos de carbono, suas propriedades e cadeias carbônicas; Funções orgânicas e Hidrocarbonetos; Alimentos e substâncias orgânicas: carboidratos, álcoois, aldeídos, cetonas e éteres, lipídios, ácidos carboxílicos, ésteres, proteínas, aminas e amidas e Química da conservação dos alimentos; Isomeria, nomenclatura orgânica e química dos fármacos, das drogas e dos cosméticos; Propriedades das substâncias orgânicas, síntese química e polímeros; Oxidação e eletroquímica; Modelo quântico: a visão clássica do mundo físico, modelo quântico para o átomo, função de onda e os orbitais atômicos, ligações químicas e o modelo quântico; Química teórica e nanotecnologia: perspectiva para um novo mundo.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L; LEITE, L. C. C.. Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. Ser protagonista: Química. Ensino Médio. Organizadora: Lia Monguilhott Bezerra. Volume 3 .3ª Edição. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>PUGLIESE, G. O. Novo Ensino Médio: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1ª Edição. São Paulo: ed. Scipione, 2020.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S; DIB, S. M. F.; MATSUNAGA, R. T.; SANTOS, S. M. O.; CASTRO, E. N. F.; SILVA, G. S.; FARIAS, S. B. Química cidadã. Ensino Médio. Coordenadores: Wildson Luiz Pereira dos Santos e Gerson de Souza Mol. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Editora AJS, 2016.</p> <p>MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Scipione. 2016.</p>		

FONSECA, M. R. M. **Química**. Ensino Médio. Volume 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.

CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. Ensino Médio. Volume 3. 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARTINO, A. **Química - a Ciência Global**. Volume 3. 1ª Edição. Goiânia: Editora W. 2016.

3º ano		
Nome da disciplina: Biologia		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática:
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
Ementa: Anatomia e fisiologia humana: integração e controle corporal; Revestimento, suporte, e movimento do corpo humano; Nutrição, respiração, circulação e excreção. Reprodução humana: sistema genital, gametogênese, fecundação, desenvolvimento embrionário e fetal. Histologia animal. Genética: A informação genética; Aplicações do conhecimento genético; Lei da herança genética; As bases cromossômicas da herança; Herança e sexo. Evolução: Fundamentos da evolução biológica.; A origem de novas espécies e dos grandes grupos de seres vivos; A evolução humana. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008; inclusão social e a cidadania das pessoas com deficiência, conforme a lei 13.146/2015.		
Bibliografia Básica		
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A.; SOARES, J.; CANTO, E. L.; LEITE, L. C. C. Moderna Plus : Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.		
PUGLIESE, G. O. Novo Ensino Médio : Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2020.		
REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. Biologia de Campbell . 10ª edição. Volume único. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2015.		

Bibliografia Complementar

BIZZO, N. M. V. **Novas Bases da Biologia**. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

FAVARETTO, J.A. & MERCADANTE, C. **Biologia**. Volume único, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MACHADO, S. **Biologia: ciência & tecnologia**. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

ODUM, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RAVEN, P. H.; et al. **Biologia vegetal**. 7 ed. Trad. Ana Cláudia de Macedo Vieira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

3º ano**Nome da disciplina: Matemática**

Código:	Carga Horária Teórica: 102	Carga Horária Prática:
Carga Horária A Distância: 09	Carga Horária Presencial: 93	Carga Horária Total: 102

Ementa: Números complexos; Noções de geometria plana; Noções de geometria espacial; Noções de geometria analítica; Polinômios.

Bibliografia Básica:

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana**. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica**. 7. ed. São Paulo, SP: Atual, 2016.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Ser Protagonista: matemática e suas tecnologias**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar 6: complexos, polinômios, equações**. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar 7: geometria analítica**. 6. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

MENDES, I. A. **Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem**. 2ª ed. Editora LF, 2009.

MIGUEL; A.; BRITO; A. J.; LUCCHESI, D. MENDES, I. A. **História da Matemática em Atividades Didáticas**. Editora Livraria da Física, 2009.

OLIVEIRA, H.; BROCARDO, J.; PONTE, J. P. **Investigações matemáticas na sala de aula**. Editora Autêntica, 2013.

3º ano

Nome da disciplina: História

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Significados histórico-geográficos das relações de poder entre os Estados, as nações e os grupos sociais: neocolonialismos e nacionalismos; A atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças e rupturas em processos de disputa pelo poder na transição para a primeira república; As contradições políticas, econômicas e sociais da República Oligárquica; A Era Vargas e a consolidação do Estado brasileiro e suas contradições; A crise das democracias liberais burguesas como fenômeno histórico: facismo e nazismo; Capitalismo tardio brasileiro: o desenvolvimentismo; Ditaduras na América Latina do século XX: o autoritarismo como projeto político; Aproximações e distanciamentos na luta por direitos civis da população negra do Brasil e nos Estados Unidos da América; Democracia tutelada: o processo de reabertura política e as contradições da constituinte de 1988; Imprensa e poder na construção da nova república; Fim da história? a construção do mundo multipolar após a dissolução da URSS; Capitalismo periférico: o neoliberalismo como projeto para a América Latina; Conciliação de classes e bem estar social nas primeiras décadas do século XXI no Brasil; Democracia sitiada: o rearranjo político-econômico dos grupos sociais dominantes.

Bibliografia Básica

BELLOTTI, K. K. **História, política, economia e sociedade no século XX**. – Curitiba: Intersaberes, 2019.

FICO, C. **História do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, H. **História da República Brasileira**. 3. ed. São Paulo, SP: Três, 2004.

Bibliografia Complementar

CARNEIRO, M. L. T.; COLFFIELD, C. **Entre mundos: história e memória dos sobreviventes do holocausto**. São Paulo, SP: Perspectiva, 2018.

CONY, C. H. **O ato e o fato: o som e a fúria do que se viu no golpe de 1964**. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Edipass, 2018.

COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. SP: Fundação de Desenvolvimento da Educação, 1995.

TOSI, G.; FERREIRA, L. F. G. (org.). **Chile, Bolívia e Uruguai: atas da primeira sessão do Tribunal Russell II**. João Pessoa, PB: Editora da UFPB, 2014.

3º ano

Nome da disciplina: Geografia

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa: Demografia: conceitos básicos, distribuição e crescimento populacional; Estrutura da população brasileira; Evolução do espaço econômico brasileiro; Urbanização no Brasil e no mundo; Problemas socioambientais na cidade e no campo; Fontes de Energia; Velha e Nova Ordem Mundial; Guerra Fria; Bipolarização e Multipolarização; Globalização; Logística e Transporte.

Bibliografia Básica:

DELLORE, C. B. (Org.) **Moderna em Projetos: ciências humanas e sociais aplicadas**. Manual do Professor. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.

ROMEIRO, J. APOLINÁRIO, M. R. MELANI, R. JUNQUEIRA, S. M. **Diálogo: ciências humanas e sociais aplicadas**. América: Povos, Territórios e Dominação Colonial. Manual do Professor. vol 5. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2020.

ROMEIRO, J. APOLINÁRIO, M. R. MELANI, R. JUNQUEIRA, S. M. **Diálogo: ciências humanas e sociais aplicadas.** Dilemas das Repúblicas Latino-Americanas. Manual do Professor. vol 6. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Bibliografia Complementar:

CARLOS, Ana Fani A. e OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografias das metrópoles: uma introdução.** Geografias das metrópoles. Tradução. São Paulo: Contexto, 2006.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos.** Editora Oficina de textos, 2002.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado.** Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

VESENTINI, J. W. **Novas Geopolíticas.** São Paulo: Contexto, 2000.

3º ano

Nome da disciplina: Filosofia

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 03	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34

Ementa: A filosofia política; O ser humano como ser político; Conceito de política e poder; Filosofias Políticas na Antiguidade e na Idade Média: a discussão sobre democracia e cidadania; A relação entre política e religião; Filosofias Políticas modernas: a natureza do Estado; Filosofias Políticas contemporâneas: o biopoder e as desigualdades sociais como desafio da política;. As lutas políticas e as três gerações dos Direitos Humanos; O pensamento científico: método científico e diferença em relação ao senso comum; As filosofias das ciências.

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: Introdução à Filosofia.** São Paulo: Moderna, 2016.

CHAUI, M. **Iniciação à filosofia.** Volume único. 3. ed. -São Paulo : Ática, 2016.

CLEMENTE, A. J.; JULIANO, M. C. **Do Estado Moderno ao contemporâneo: reflexões teóricas sobre sua trajetória**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Bibliografia Complementar

FREITAS, J.; REIS, J. C.; BRAGA, M. **Galileu e o nascimento da ciência moderna**. São Paulo, SP: Atual, 1997.

GALLO, S. **Filosofia: experiência do pensamento** : volume único - 1. ed. – São Paulo: Scipione, 2013.

GHEDIN, E. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

NICOLA, U. **Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna**. São Paulo: Globo, 2005.

PEIXOTO, A. J. (org.). **Filosofia, educação e cidadania**. 3. ed. rev. Campinas, SP: Alínea, 2010.

3º Ano

Nome da disciplina: Sociologia

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: -
Carga Horária A Distância: 03	Carga Horária Presencial: 31	Carga Horária Total: 34

Ementa: Os conceitos de natureza e cultura; raça e etnia; identidade e alteridade; teorias do “branqueamento” e o mito da “democracia racial”. Ação coletiva, participação social, movimentos sociais, novos movimentos sociais e cidadania; Multiculturalismo, interculturalidade e Ações Afirmativas; Democracia e Sociologia Brasileira; as teorias de desenvolvimento e a virada do paradigma da excepcionalidade humana. Ademais, a questão social dos povos do campo e dos quilombos de Goiás e região.

Bibliografia Básica:

CHAUI, M. S. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** - Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.

WEBER, Max. **Ciência e política**: duas vocações. 18 ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2011. 157. ISBN 9788531600470.

Bibliografia Complementar:

ALVAREZ, S. E., DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. Organizadores – **Cultura e política nos movimentos sociais latinoamericanos: novas leituras**. Ed. UFMG, Belo Horizonte, 2000.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. 12. ed. Brasília: UNB, 2004.

LEITE, I. B. **Os quilombos no Brasil**: questões conceituais e normativas. Etnográfica, vol. IV (2), p. 333-354, 2000. Disponível em: http://xa.yimg.com/kq/groups/21569000/1973737197/name/Vol_iv_N2_333-354.pdf

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

QUINTANEIRO, T. et al (2002). **Um Toque de Clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

3º ano**Nome da disciplina: Desenvolvimento Mobile**

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa:

- Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis: componentes visuais de interface, manipulação de arquivos de dados e imagens.
- Persistência em arquivos XML e bancos e dados.
- Sincronização de dados e acesso a serviços da Internet.

<p>Bibliografia Básica</p> <p>LECHETA, R. R. Google Android-3ª Edição: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. Novatec Editora, 2013.</p> <p>ANSELMO, F.. Android em 50 projetos, Florianópolis, SC : Visual Books, 2012.</p> <p>NUDELMAN, G.. Padrões de Projeto para o Android: Soluções de Projetos de Interação para Desenvolvedores. Novatec Editora, 2013.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ABLESON, F.; KING, C.; SEN, Ri. Android em ação. Elsevier Brasil, 2012.</p> <p>GLAUBER, N. Dominando o Android com Kotlin. Novatec Editora, 2019.</p> <p>NUNES, M. S. V. Elaboração e desenvolvimento de jogo matemático para aplicações web e mobile como auxílio nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática Financeira. Editora Dialética, 2022.</p> <p>KRUG, S. Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso à usabilidade mobile e na web, Rio de Janeiro : Alta Books, 2014</p> <p>OEHLMAN, D. e BLANC, S., Aplicativos Web pro Android: desenvolvimento Pro Android usando HTML5, CSS3 & JavaScript, Rio de Janeiro : Ciencia Moderna, 2012.</p>

3º ano		
Nome da disciplina: Desenvolvimento WEB III		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68
Ementa:		
Conceitos sobre framework, Desenvolvimento de aplicações web com Frameworks.		
Bibliografia Básica		
MELO, A. A.; LUCKOW D. H. Programação Java para a Web - 2ª Edição . Novatec, 2015.		
KONDA, M.. Introdução ao Hibernate . Novatec, 2014.		
BOAGLIO, F.. Play Framework: Java para web sem Servlets e com diversão . Casa do Código, 2014.		
Bibliografia Complementar		
LISBOA, F. G. S.. Zend Framework - Componentes Poderosos Para Php , 2ed. Novatec, 2013.		
CAVALCANTI, L.. VRaptor Desenvolvimento ágil para web com Java . Casa do Código, 2013.		

OTTINGER, J.; LINWOOD, Jeff; MINTER, Dave. **Beginning Hibernate**. Apress, 2014

RAUTENBERG, Sandro et al. **Guia prático para publicação de dados abertos conectados na web**. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2019.

REIS, M. **Apache Lucene: Sistemas de busca com técnicas de Recuperação de Informação**. Casa do Código, 2019.

3º ano

Nome da disciplina: Internet das Coisas

Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária A Distância: 06	Carga Horária Presencial: 62	Carga Horária Total: 68

Ementa:

- Aprendizagem de conceitos fundamentais relacionados à Internet das Coisas;
- Exploração e consolidação dos conceitos pela experimentação de casos de usos;
- Desenvolvimento de sistemas baseados em Internet das Coisas para resolução de problemas reais.

Bibliografia Básica

MAGRANI, E **A Internet das Coisas**. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

COELHO, P. **A Internet das Coisas - Introdução Prática**. Lisboa: FCA, 2017.

MCEWEN, A.; CASSIMALLY, H. **Designing the Internet of Things**. West Sussex, UK: John Wiley & Sons, 2014.

Bibliografia Complementar

BUYYA, R.; DASTJERDI, A. V. **Internet of Things: Principles and Paradigms**. Cambridge, MA: Elsevier, 2016.

RAJ, P.; RAMAN, A. C.. **The Internet of Things: Enabling Technologies, Platforms, and Use Cases**. Boca Raton, FL: CRC, 2017.

PFISTER, C. **Getting Started with the Internet of Things**. Sebastopol, CA: O'reilly, 2011

PRESSER, M. **Inspiring the Internet of Things**. Aarhus, Denmark: Alexandra Institute, 2011.

ROWLAND, C. et al. **Designing Connected Products**. Cambridge, MA: O'reilly, 2015.

Documento Digitalizado Público

PPC Técnico em Informática para Internet Integrado - Campos Belos - Versão final

Assunto: PPC Técnico em Informática para Internet Integrado - Campos Belos - Versão final
Assinado por: Virgilio Erthal
Tipo do Documento: Documentos
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Virgilio Jose Tavira Erthal, PRO-REITOR - CD0002 - PROEN-REI**, em 12/12/2022 09:34:47.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/12/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 424200

Código de Autenticação: f948ac19e9

